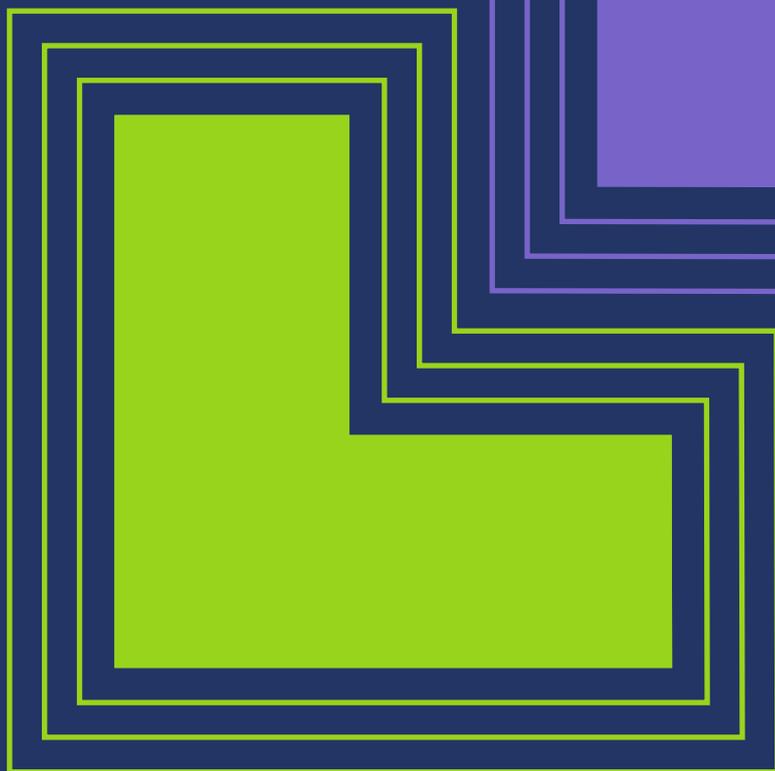


**Câmara  
Brasileira  
do Livro**

**Relatório  
de Gestão  
2024**





## SUMÁRIO

4	CARTA DO PRESIDENTE
8	DIRETORIA BIÊNIO 2021/2023
14	CBL SERVIÇOS
20	ADVOCACY
34	64º PRÊMIO JABUTI
52	PRÊMIO JABUTI ACADÊMICO
68	ENCONTRO DE EDITORES, LIVREIROS, DISTRIBUIDORES E GRÁFICOS 2022
74	26º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO
88	1º SEMINÁRIO POLÍTICAS PÚBLICAS DE LIVRO E LEITURA (PNLL)
92	FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO MERCADO EDITORIAL
96	INTERNACIONALIZAÇÃO – BRAZILIAN PUBLISHERS
116	PROJETOS ESPECIAIS
120	EVENTOS INSTITUCIONAIS
126	PESQUISAS DE MERCADO
134	COMUNICAÇÃO
144	ASSOCIADOS
148	COMISSÕES DE TRABALHO

# 2024: Um ano de conquistas, união e esperança

Quando penso em 2024, as palavras que imediatamente vêm à mente são diálogo, união e trabalho incansável. Foi o meu segundo ano à frente da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e, apesar dos desafios, posso dizer com convicção: foi um ano transformador, repleto de momentos marcantes que fortaleceram ainda mais o nosso setor e o nosso propósito.

Os números não mentem. Enfrentamos um cenário de retração nas vendas de livros – uma queda acumulada de 20% desde 2019, segundo a pesquisa “Série Histórica - Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro” – e nos deparamos com a realidade preocupante revelada pela 6ª edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, que apontou que mais da metade dos brasileiros não lê livros. Mesmo assim, encaramos esses desafios com determinação e coragem. A defesa do livro, dos direitos autorais e da liberdade de expressão esteve no centro de todas as nossas ações, sempre guiadas pela força da união e do comprometimento das entidades do setor.

E não foi só isso. Vivemos momentos de grande articulação, como a aprovação do PLP 68/2024, que garantiu a manutenção dos créditos nas operações anteriores e assegurou a total desoneração tributária da cadeia produtiva do livro. Uma vitória para o setor, que promove acesso à educação e à cultura.

Essa articulação teve continuidade durante todo o ano e resultou em uma iniciativa importante: a entrega de uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a Bienal Internacional do Livro de SP. O teor da carta diz respeito à importância da aprovação da Lei Cortez, que busca criar um ambiente justo para a valorização de toda a cadeia produtiva. Como resultado, o PLS 49/2015 foi aprovado na Comissão de Educação e Cultura (CE). Ainda há muito a ser feito para a conclusão da tramitação no Senado e na Câmara dos Deputados, por isso seguimos confiantes e empenhados na defesa da Lei Cortez. Essas conquistas são frutos do esforço coletivo de tantas mãos que acreditam na valorização do livro e da leitura.



**Como presidente da Câmara e como mulher, valorizo iniciativas que incentivem a igualdade de gênero. No decorrer do ano, tive a oportunidade de contribuir para o aumento da presença feminina no mercado editorial.**



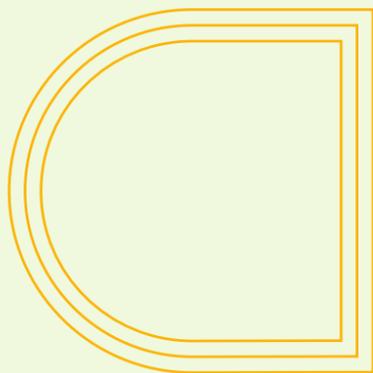
**SEVANI MATOS**  
Presidente da Câmara Brasileira do Livro

Outra pauta que obteve avanço no ano de 2024 foi a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE). O tema foi amplamente discutido durante o Seminário Políticas Públicas de Livro e Leitura, evento pré-27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo promovido pela CBL em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), por meio da Secretaria de Formação, Livro e Leitura (Sefli) e o Ministério da Educação (MEC). Essencial ao setor, a PNLE estabelece as bases para a criação de políticas que incentivem a leitura e a escrita, além de viabilizar a implementação do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), uma ferramenta estratégica para desenvolver programas que ampliem o acesso ao livro. Foi com felicidade que testemunhamos a regulamentação da PNLE durante a cerimônia de abertura da Bienal do Livro, em assinatura do Decreto 12.176. A política estabelece um diálogo direto, nos dando força para articular e cobrar ações e a elaboração do Plano Nacional do Livro e Leitura.

A festa que começou com essa conquista culminou na BILSP mais bem-sucedida da última década. Foi com alegria que a CBL recebeu o impressionante público de 722 mil visitantes na maior festa do livro da América Latina. Os 227 expositores disponibilizaram para um público de leitores apaixonados – quase 9,39% maior em relação aos visitantes do evento de 2022 – 3,65 milhões de livros, batendo todos os records e entrando para a história do evento, que emocionou e conectou leitores de todas as idades.

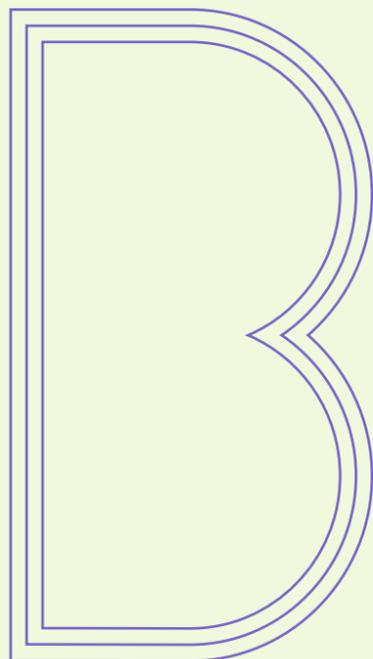
Também celebramos momentos de troca e aprendizado no 3º Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos, com mais de 400 participantes discutindo o futuro do mercado editorial. Foi uma verdadeira aula de colaboração e inovação!

2024 também foi um ano de satisfação pessoal. Como presidente da Câmara e como mulher, valorizo iniciativas que incentivem a igualdade de gênero. No



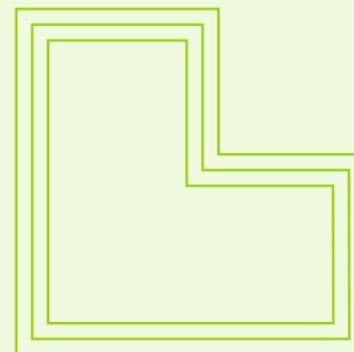
decorrer do ano, tive a oportunidade de contribuir para o aumento da presença feminina no mercado editorial. Alguns exemplos de iniciativas que contribuíram para essa discussão são o “PublisHer” e o “Elas Publicam”. Durante a Bienal do Livro, inclusive, a CBL trouxe esse debate para a programação, apresentando dados sobre a participação feminina no mercado editorial na América Latina.

Outro marco de 2024 foi a primeira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico. Foi um ótimo começo para a premiação de curadoria de Marcelo Knobel. Esse novo capítulo é um testemunho do compromisso contínuo da Câmara Brasileira do Livro em apoiar e valorizar todas as formas de literatura e conhecimento no Brasil. Com o Prêmio Jabuti Acadêmico, a CBL não apenas reconhece a excelência acadêmica, mas também reforça seu papel central na promoção da ciência, da cultura e do saber em uma sociedade cada vez mais baseada no conhecimento. Estamos extremamente orgulhosos do engajamento, com um total de 1.953 obras inscritas. Sílvia Pimentel, professora, advogada e ativista dos direitos humanos e das mulheres, ficou para a história como a primeira Personalidade Acadêmica e recebeu uma linda homenagem na emocionante cerimônia de premiação.



Não posso deixar de citar a 66ª edição do Prêmio Jabuti, que por mais um ano provou ser extremamente relevante e atual, sem nunca perder o tradicional prestígio e frescor, mantendo-se como o mais importante prêmio do livro do Brasil. Em 2024, o prêmio teve impressionantes 4.170 inscrições e apresentou novidades, como a criação de quatro categorias (Escritor Estreante - Poesia, Saúde e Bem-Estar, Educação e Negócios). Novamente sob a curadoria marcante do vice-presidente da CBL, Hubert Alquéres, a premiação homenageou uma mulher inspiradora: Marina Colasanti, um dos grandes nomes da literatura infantojuvenil brasileira, com mais de 70 obras publicadas.

A plataforma de serviços da CBL, em constante inovação e atualização, alcançou novos patamares e hoje é reconhecida como a mais importante do setor, refletindo compromisso, seriedade e profissionalismo.



Com certeza foi um ano de muito trabalho, resultando em uma atuação que extrapolou as fronteiras brasileiras. Por meio do Brazilian Publishers – o projeto de internacionalização que a CBL realiza em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) – garantimos a presença de editoras do Brasil nos mais significativos eventos internacionais, como a Feira Internacional do Livro de Frankfurt, a Feira Infantil e Juvenil de Bolonha, a Feira Internacional do Livro de Bogotá, a Feira Internacional do Livro de Guadalajara, entre outros. As iniciativas do projeto foram essenciais para o sucesso comercial das delegações brasileiras, que fecharam o impressionante marco de US\$ 13.4 milhões entre negócios já fechados e expectativas para os próximos meses. Eu tive a alegria de estar presente em muitos desses eventos representando a Câmara Brasileira do Livro e foi emocionante ver de perto todo o reconhecimento



*Vivemos momentos de grande articulação, como a aprovação do PLP 68/2024, que garantiu a manutenção dos créditos nas operações anteriores e assegurou a total desoneração tributária da cadeia produtiva do livro. Uma vitória para o setor, que promove acesso à educação e à cultura.*

que a literatura brasileira conquistou no cenário internacional.

Tudo isso só foi possível graças à dedicação incansável de muitas pessoas: nossos vice-presidentes, membros da diretoria, comissões de trabalho e, claro, a incrível equipe da CBL, que faz tudo acontecer com competência e paixão.

Termino este ano com o coração cheio de gratidão e esperança. 2024 foi um marco para a história da Câmara Brasileira do Livro, um ano de desafios superados e conquistas celebradas. Que 2025 venha com novos sonhos, novos desafios e a mesma energia para continuarmos construindo um setor editorial forte, inclusivo e preparado para o futuro. Juntos, seguimos transformando o Brasil em um país de leitores.

Que venha 2025!

# Diretoria Biênio 2023-2025

## SONHANDO E CONSTRUINDO UM PAÍS DE LEITORES

Em 2024, chegamos ao segundo ano de atuação da chapa “O livro nos une”, eleita para gerir a CBL durante o biênio 2023-2025. Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro, lidera uma gestão estratégica visando a construção de uma nação pautada na convivência pacífica entre seus cidadãos. Assim, por mais um ano, a diretoria traz para a Câmara sua visão de trabalho fundamentada pelas dificuldades enfrentadas por todos os elos do mercado livreiro — editores, livreiros, distribuidores, gráficos e escritores —, invocando a união da cadeia do livro.



*“Unidos pelos livros, sonhamos com todos juntos colaborando para um país todo de leitores. O livro nos une.”*

**Diretores Livreiros**

Marcus Teles  
Leitura Distri. e Representações Ltda  
Samuel Seibel  
Livraria da Vila Ltda  
Rute Pedri  
Distri. Curitiba e Papéis e Livros S/A

**Diretores Empresas  
de Venda Direta de Livros**

Antonio Erivan Gomes  
Telos Editora  
Patricia Amorim  
Editora Vale das Letras  
Karine Pansa  
Girassol Brasil Edições

**Diretores Editores**

Carolina Riedel  
Editora Pensamento Cultrix  
Daniel Pinsky  
Editora Pinsky (Editora Conceito)  
Henrique Farinha  
Editora Évora

**Diretores Distribuidores e  
Importadores de Livros**

Julio Cesar Augusto Sesma da Cruz  
Catavento Distribuidora de Livros  
Paulo Victor de Carvalho Oliveira  
Inovação Distribuidora de Livros  
Vitor Tavares  
Distribuidora & Livraria Loyola

**Diretores Suplentes**

Alfredo Weiszflog  
Editora Melhoramentos Ltda  
Iã Paulo Ribeiro  
Edições SESC São Paulo  
Mara Cortez  
Cortez Editora e Livraria Ltda  
Miriam Gabbai  
Callis Editora Ltda

**Presidente**  
Sevani Matos



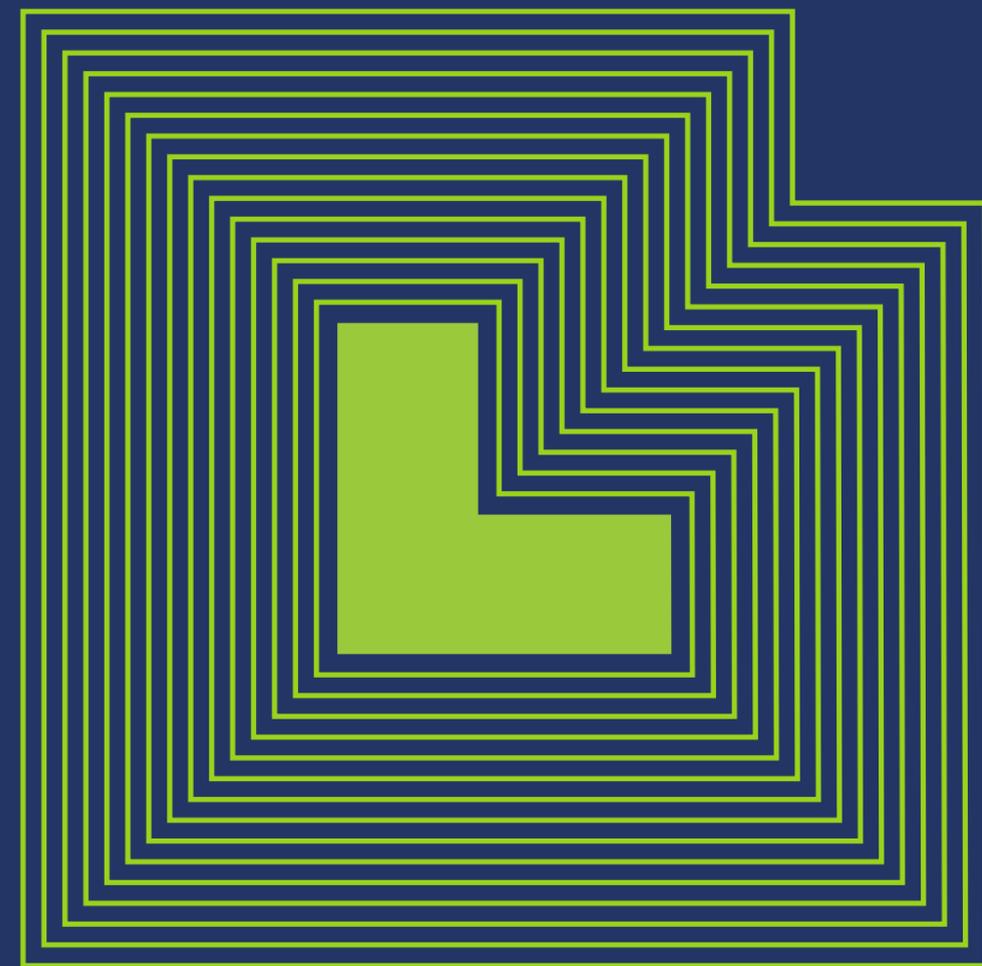
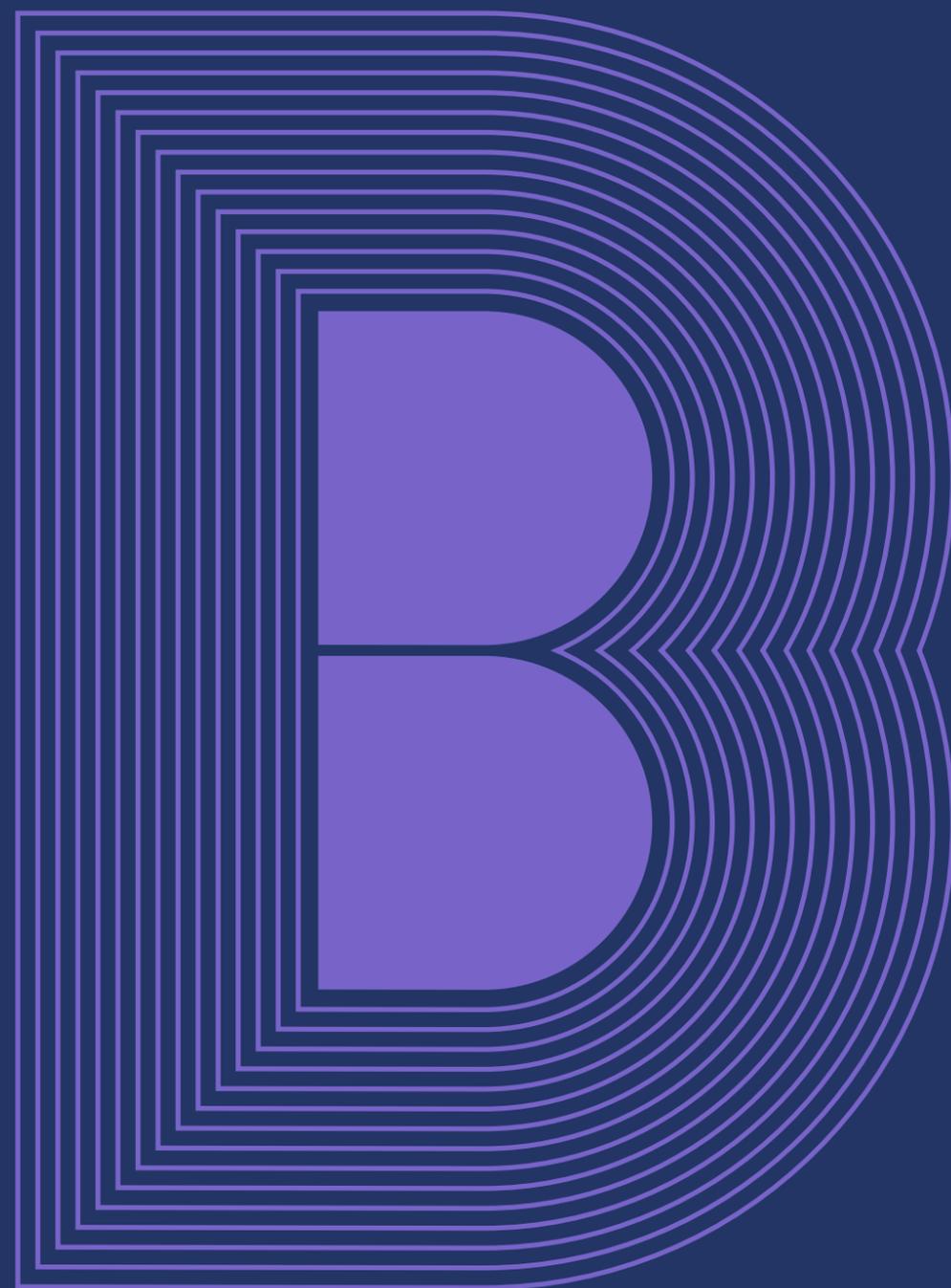
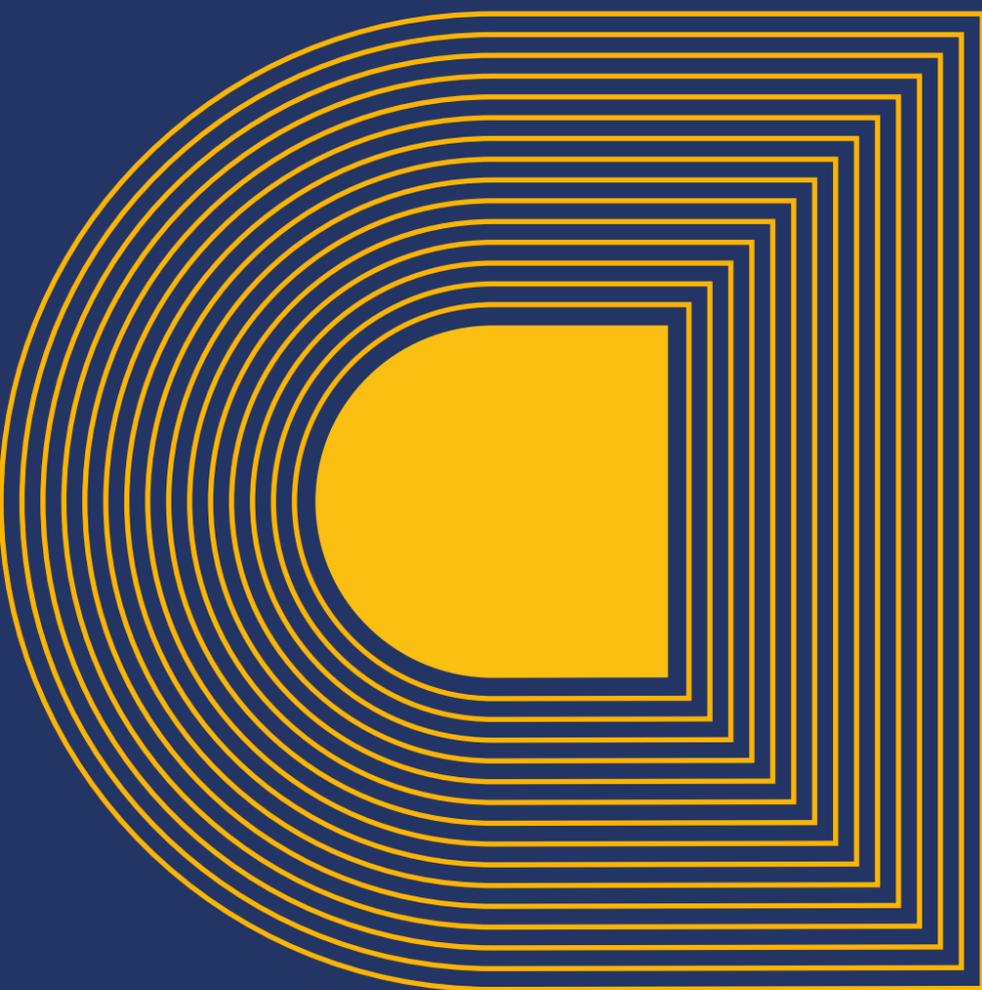
**Vice-Presidente  
Administrativo e Financeiro**  
Diego Drumond



**Vice-Presidente de  
Comunicação e Sustentabilidade**  
Luciano Monteiro



**Vice-Presidente de Operações**  
Hubert Alquéres



O ano de  
2024

# CBL Serviços

## Plataforma de Serviços da Câmara Brasileira do Livro (CBL)

Mais um ano em que a CBL se destacou ao fortalecer sua atuação na prestação de serviços para o mercado editorial. Os dados, assim como nos anos anteriores, continuaram a crescer, e o atendimento manteve a qualidade e o profissionalismo pelos quais a entidade já é reconhecida. As emissões e pesquisas de ISBN, as solicitações de Códigos de Barras, Fichas Catalográficas e Cartas de Exclusividade, assim como os Registros de Direito Autoral e de Contrato, chegaram à marca de 315.088 – um aumento de 9.41% em comparação com 2023.



## Equipe de atendimento

Outro ponto de destaque pela excelência da Câmara Brasileira do Livro foi o suporte ao cliente. O time de especialistas da CBL auxiliou pessoas com dúvidas ou dificuldades de acesso ao Portal de Serviços com atenção e determinação. Durante o ano de 2024, foram realizados quase 30 mil atendimentos por e-mail e mais de 9.500 via ligações telefônicas. A equipe é composta por: Iolanda Rodrigues, bibliotecária supervisora; Arlindo Júnior, coordenador de serviços; Cibele Dias, bibliotecária; e Jakeline Xavier, Barbara Amorim e Gabriela N. Soares, responsáveis pelo atendimento ao cliente.

A CBL também investiu recursos na evolução da tecnologia do Portal de Serviços. Foram aprimoradas a infraestrutura que comporta os dados e os fluxos de trabalho e, conseqüentemente, a experiência do cliente na plataforma. Essa atualização foi vital para comportar e viabilizar mais evoluções que serão feitas em 2025. O time de atendimento também chamou a atenção, em mais um ano, por sua performance, ganhando diversos elogios das pessoas mais importantes para eles: os clientes. Confira, a seguir, a seleção feita pela equipe de comunicação, que dedica uma campanha nas redes sociais para mostrar o prestígio ao mercado do livro com alguns dos feedbacks recebidos durante o ano.



“Amei o serviço. Superindico pela qualidade e entrega rápida. Recebi o ISBN da minha primeira obra independente hoje. Estou muito feliz e satisfeita.”

**Juzinha Diniz**



“Trabalho de primeira qualidade, supersério, rápido e com um valor adequado. Sigam assim! E obrigado!”

**Rodolfo Wolff Apolloni**



“Gostaria de elogiar o processo de emissão. Está muito mais fácil e menos burocrático do que antigamente”

**Dennis Couto**

**Plataforma digital de serviços da CBL em números**



**198.278**  
 ISBNs EMITIDOS EM 2024  
 196.216 em 2023  
 Aumento de 1.05%



**43.788**  
 CÓDIGOS DE BARRAS EMITIDOS EM 2024  
 33.801 em 2023  
 Aumento de 29.55%



**19.104**  
 REGISTROS DE DIREITOS AUTORAIS E CONTRATOS REALIZADOS EM 2024  
 16.021 em 2023  
 Aumento de 19.24%



**49.496**  
 FICHAS CATALOGRÁFICAS ENTREGUES EM 2024  
 37.907 em 2023  
 Aumento de 30.57%



**4.422**  
 CARTAS DE EXCLUSIVIDADE CONCEDIDAS EM 2024  
 4.037 em 2023  
 Aumento de 9.54%

**Desempenho das divulgações de serviços nas redes sociais**

**52**  
 POSTS



**3.438**  
 CURTIDAS E CLIQUES



**67.413**  
 PESSOAS ALCANÇADAS



**188**  
 COMPARTILHAMENTOS



**121**  
 COMENTÁRIOS



Advocacy

## JUNTOS, NOVAMENTE, PELA DEFESA DO LIVRO EM NOSSO PAÍS

O ano de 2024 foi marcado pela atuação forte e constante da CBL em Brasília. A promoção do livro e da leitura e a abertura de caminhos para a facilitação desse diálogo foram pilares importantes. Com isso, a agenda da diretoria da Câmara Brasileira do Livro foi repleta de reuniões, participações em eventos, audiências e viagens para a capital brasileira.

A seguir, confira detalhes desse trabalho de defesa de interesses de toda a cadeia do livro brasileira.

# ATUAÇÃO

## Liberdade de expressão

No ano de 2024, foi necessária a intensificação de ações em defesa da liberdade de expressão e de publicação de livros em virtude do surgimento de alguns casos de censura e recolhimento de obras. Em todos esses momentos, a CBL, liderada por Sevani Matos, atuou e reuniu diversas entidades do setor para ações de posicionamento contundentes.

A CBL publicou notas de repúdio e aderiu à Declaração Sobre a Liberdade de Expressão, que contou com a adesão de entidades brasileiras e organizações internacionais, como o Fórum Internacional de Autores (IAF), a PEN International, a Associação Internacional de Editores (IPA) e a Federação Europeia e Internacional de Livreiros (EIBF). Em seguida, Sevani Matos assinou um artigo juntamente com o presidente da Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros), Ângelo Xavier, e o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), Dante Cid. No texto, os representantes reforçaram a importância da liberdade de publicação, mostrando que a exclusão de obras de programas como o PNLD pode ser encarada como um misto de desconhecimento e má-fé, afirmando ser inaceitável o ataque à liberdade de expressão, pilar fundamental para a democracia e o desenvolvimento de um país.

Entidades brasileiras do setor do livro apoiam e assinam a

### Declaração Internacional Sobre a Liberdade de Expressão, e as Liberdades de Publicação e Leitura



## Conferência Nacional de Cultura

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) marcou presença na 4ª Conferência Nacional de Cultura (CNC), promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Mara Cortez, diretora da CBL e membro do Conselho de Políticas Culturais, e Fernanda Garcia, diretora-executiva da entidade, participaram ativamente das iniciativas que visam fomentar o diálogo e o intercâmbio de ideias no campo da cultura.

O setorial de livro e leitura do qual participam Mara Cortez e Luiz Antônio Torelli decidiu apresentar quatro propostas para a formulação de políticas públicas de cultura. Uma das principais foi a proposta de revisão, atualização e aprovação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 294/2005, que estabelece a criação do Fundo Setorial do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. Além disso, foi sugerida a criação do Instituto Nacional do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas e a promoção de ações para fortalecer e implementar as diretrizes da Política Nacional da Leitura e Escrita, conforme estabelecido na Lei 13.696/2018, especialmente nos artigos 2º e 3º.

Também foi reforçada a necessidade de assegurar que as expressões artísticas e culturais estejam integradas e alinhadas com as políticas e ações voltadas para o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas, fortalecendo o setor do livro no Plano Nacional de Cultura.

A presença ativa da Câmara Brasileira do Livro ressalta a importância da literatura e da produção editorial no contexto cultural do país. Como parte integrante desse evento, a CBL contribuiu para os debates e as deliberações, buscando assegurar que a cultura do livro seja adequadamente representada e considerada nas políticas culturais em desenvolvimento.

## Frente Parlamentar em Defesa do Livro

A presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sevani Matos, o vice-presidente, Luciano Monteiro, e a diretora-executiva, Fernanda Garcia, marcaram presença na cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Livro, da Leitura e da Escrita, coordenada pela deputada Fernanda Melchionna (PSOL/RS).

A iniciativa busca propor novas medidas legislativas, acompanhar de perto e cobrar a efetiva implementação das leis já existentes, que visam promover o desenvolvimento do livro e da leitura em todas as esferas da sociedade.

Durante o evento, a parlamentar enfatizou a importância do fortalecimento da economia do livro, salientando a necessidade de uma maior interação e colaboração entre as Câmaras Municipais e Assembleias Estaduais. Além disso, foi ressaltada a urgência da plena implementação do Plano Nacional do Livro e Leitura e da Política Nacional do Livro, fundamentais para a consolidação de uma cultura de leitura no país.

O autor vencedor do Prêmio Jabuti na categoria Romance Literário em 2021, Jeferson Tenório, discutiu a relevância da promoção do acesso aos livros e à leitura, enfatizando a importância da preservação das bibliotecas no Brasil. Além disso, criticou a censura sofrida por sua obra "O avesso da pele". Em reconhecimento ao seu trabalho, as deputadas Fernanda Melchionna e Sâmia Bomfim concederam a Tenório uma Moção de Louvor.



O evento também contou com a participação de diversas entidades representativas do setor. Além de membros da CBL, destacaram-se importantes figuras do meio cultural e educacional, como o Secretário de Formação Cultural, Livro e Leitura do Ministério da Cultura, Fabiano Piúba, o consultor de políticas públicas para o livro e a leitura, José Castilho Neto, e Soraya Pereira, representante do projeto Caçadores de Bibliotecas.

## Negociações PNLD

Durante o ano de 2024, a Câmara Brasileira do Livro trabalhou ativamente em Brasília junto ao FNDE para defender os interesses do setor nas negociações do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

Henrique Farinha, diretor da CBL e coordenador da comissão de vendas ao governo, e Fernanda Garcia, diretora-executiva da entidade, participaram de diversas reuniões e audiências públicas com a equipe do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para fazer o posicionamento do setor e atuar em questões pertinentes aos programas do livro em andamento.



## Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE)

A CBL também atuou pelo reforço de novas políticas públicas, como a Política Nacional de Leitura e Escrita, a PNLE. A entidade organizou o Seminário Políticas Públicas de Livro e Leitura, promovido em parceria com o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de trazer luz para a necessidade da implementação de ações concretas e eficientes para a formação de leitores e o fortalecimento do hábito da leitura.

No evento foram tratados os seguintes temas: os Planos de Livro e Leitura, o Movimento Ibero-americano do Livro, a Estratégia Nacional de Educação, a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) e o novo Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL).

A cerimônia de abertura da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo foi palco para a assinatura do Decreto 12.176, que regulamenta a PNLE. A regulamentação é fundamental para o setor, uma vez que cria condições para a elaboração de políticas públicas voltadas para o



incentivo à leitura e à escrita e também para a execução do PNLL, a principal e indispensável ferramenta para criação de programas voltados à democratização do acesso ao livro.

O Plano Nacional do Livro e Leitura foi defendido por Henrique Farinha, diretor da CBL, e Fernanda Garcia, diretora-executiva da Câmara Brasileira do Livro, durante audiência pública realizada na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Durante a reunião, a deputada Fernanda Melchionna (PSOL/RS) anunciou uma série de audiências públicas para discutir as metas e ações dos cinco eixos do Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL) após sua regulamentação.

Além disso, foi enviado pelas entidades do livro um documento com sugestões para o PNLL ao consultor do MEC, José Castilho. Melchionna afirmou que o documento foi elaborado com foco nas necessidades sociais, não apenas no setor produtivo da cadeia do livro, e ressaltou, ainda, a importância da estruturação e implementação de políticas eficientes.



## Lei Cortez

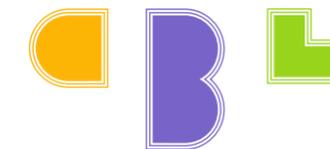
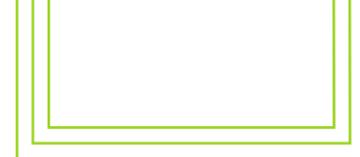
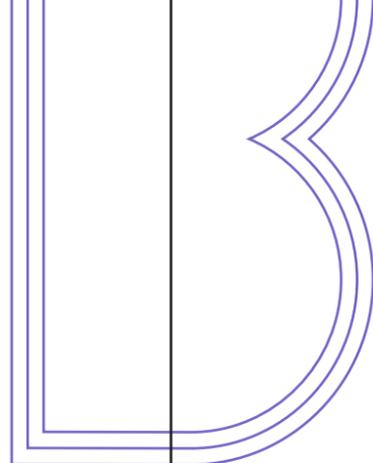
Também conhecido como Lei Cortez, o Projeto de Lei 49/2015, que estabelece regras para a comercialização e difusão do livro, para valorizar toda a cadeia produtiva e garantir a bibliodiversidade no Brasil, foi desarquivado no Senado em maio de 2023. Esse avanço foi resultado da atuação decisiva da Câmara Brasileira do Livro (CBL) em parceria com outras entidades do setor, como a Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL), a Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (ABRELIVROS), a Aliança Nacional Libertadora (ANL), a Liga Brasileira das Editoras (LIBRE) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), em uma frente de diálogo contínuo com deputados e senadores sobre a importância do PL.

Durante a 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a presidente da CBL, Sevani Matos, entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a carta destacando o impacto positivo da lei para a sociedade, com a criação de um ambiente de concorrência justa que valorize toda a cadeia produtiva do livro.

Houve forte atuação da CBL juntamente com as demais entidades do livro para a boa tramitação na Comissão de Educação, Cultura e Esporte, presidida pelo senador Flávio Arns (PSB-PR). Foram diversas conversas com senadores favoráveis e contrários ao texto do projeto, visando esclarecer pontos importantes para sua aprovação. Os representantes das entidades do livro atuaram junto aos senadores André Amaral; Augusta Brito; Cid Gomes; Damares Alves; Daniela Ribeiro; Hamilton Mourão; Humberto Costa; Jaques Wagner; Jussara Lima; Leila Barros; Marcelo Castro; e Randolfe Rodrigues.

Em 29 de outubro de 2024, o PL foi aprovado em turno suplementar pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte, com o texto do relatório apresentado pela senadora Teresa Leitão, e seguiria para a Câmara dos Deputados. Porém, foi apresentado recurso, pelo senador Sérgio Moro, para que o projeto seja votado no plenário. As entidades do livro prontamente fizeram contato com o gabinete do senador e com os demais signatários do recurso para defender o projeto, o que resultou na retirada do recurso. Entretanto, um novo foi apresentado e o projeto deve ir a plenário. A CBL e as demais entidades do livro seguem conversando com o gabinete do senador Flávio Bolsonaro (autor do recurso) e dos demais signatários para discutir a importância do projeto.

A Câmara Brasileira do Livro e as demais entidades do setor reafirmaram seu compromisso em continuar trabalhando junto ao Congresso Nacional para assegurar a sanção dessa lei, que trará benefícios significativos para autores, editoras, livrarias e, principalmente, para os leitores brasileiros.



## Reforma Tributária

O ano de 2024 foi marcado pela participação ativa da Câmara Brasileira do Livro na manutenção do creditamento de impostos na cadeia do livro na Reforma Tributária. Cartas foram enviadas e reuniões foram marcadas para que o pleito fosse atendido. Os esforços do setor obtiveram êxito e a CBL, junto às entidades Associação Brasileira de Sistema de Ensino e Plataformas Educacionais (Abraspe), Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), informou ao congresso sobre os impactos negativos de ter a cadeia produtiva do livro onerada com a reforma.

O PLP 68/2024 foi atualizado pela secretaria extraordinária do Ministério da Fazenda e pelo grupo de trabalho que analisou a nova redação da Reforma Tributária. O texto contemplou a total manutenção dos créditos para operações anteriores, garantindo a desoneração tributária da cadeia produtiva do livro. Visando evitar aumento do custo e, conseqüentemente, do preço dos livros, a atualização fortalece o direito fundamental de acesso à educação e à cultura. Agora, o projeto segue para votação no Senado.

## Regulação da Inteligência Artificial e Direitos Autorais

A inteligência artificial (IA), outro assunto amplamente trabalhado no ano de 2024, foi pauta constante da atuação da CBL. Desde 2023, tramitava no Senado o Projeto de Lei 2338/2023, conhecido como Marco Regulatório da Inteligência Artificial. No que diz respeito aos direitos autorais, o projeto era prejudicial, uma vez que apenas criava uma exceção ao direito de autor, desconsiderando totalmente os tratados internacionais e o legítimo direito do criador sobre sua obra, sem qualquer remuneração.

Durante toda a tramitação do projeto, a CBL, junto a outras associações, como a Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR), a Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), atuou em defesa do respeito à produção intelectual como ferramenta essencial para o desenvolvimento social e econômico do país. Foram elaboradas várias notas técnicas e realizadas reuniões, em especial junto ao gabinete do senador Eduardo Gomes, relator da matéria, a quem foi apresentada a sugestão de redação que protegesse os direitos de autor.

Dada a importância do assunto, o setor do livro se juntou a outras vinte e uma organizações do setor criativo para a defesa dos direitos autorais, atuando juntas e apresentando seu posicionamento em diversas ocasiões.



Após um ano de debates, a matéria foi apreciada em votação simbólica pela casa, no dia 10 de dezembro. A conquista é um resultado direto desse trabalho. Com isso, foram estabelecidas normas gerais, responsabilidades e regras para o uso de conteúdo protegido por direitos autorais, como obrigatoriedade de divulgação do conteúdo protegido, permissão de uso automatizado desse conteúdo e possibilidade de proibição dessa utilização e exigência de remuneração por agentes de IA. Agora, a matéria segue para a Câmara dos Deputados, onde tramitará até sua aprovação.

A diretora-executiva da entidade, Fernanda Garcia, também assinou um editorial a respeito dos desafios da regulação da IA e dos direitos autorais. O texto pontua receio em relação ao Projeto de Lei 2338/2023, de autoria do Senador Rodrigo Pacheco, que tramitava, no mês de abril, pela Comissão Especial Temporária de Inteligência Artificial (CTIA). Mesmo com a apresentação de um parecer preliminar feito pelo relator mantendo dispositivos e estabelecendo exceções aos direitos autorais para certos casos, a Câmara Brasileira do Livro reforçou na imprensa o posicionamento do setor criativo em relação ao tema, com a finalidade de assegurar que a criatividade e inovação humanas continuem a ser valorizadas e protegidas.



## Atuação internacional: fortalecendo o setor do livro em temas globais

Ao longo do ano, a Câmara Brasileira do Livro reafirmou seu compromisso com a defesa e o fortalecimento do setor editorial brasileiro no cenário internacional, por meio de sua atuação ativa junto à International Publishers Association (IPA). Participando de reuniões e discussões durante as feiras de Londres e Frankfurt, além de reuniões online, a CBL contribuiu para o debate sobre questões essenciais como o copyright, a inteligência artificial (IA) e a liberdade de expressão.

Esses temas, que têm implicações globais e impactam diretamente o setor editorial, foram discutidos em profundidade com representantes de diversos países. A participação da CBL incluiu o compartilhamento de estratégias e boas práticas do Brasil, a assimilação de aprendizados e o alinhamento de posicionamentos com parceiros internacionais.

A questão do copyright foi central nas discussões, com foco na proteção dos direitos autorais diante dos desafios trazidos pelas novas tecnologias. Em relação à inteligência artificial, a CBL buscou aprofundar o debate sobre o equilíbrio entre inovação e ética, especialmente no uso de IA generativa, para garantir que autores e criadores tenham seus direitos respeitados. Já no campo da liberdade de expressão, a CBL reforçou seu compromisso com o acesso ao conhecimento e o combate a qualquer forma de censura.

Essas iniciativas são fundamentais para que o setor editorial brasileiro se mantenha competitivo e alinhado às melhores práticas internacionais, ao mesmo tempo que contribui para moldar políticas públicas e estratégias nacionais e internacionais. A atuação junto à IPA tem sido estratégica para consolidar a voz do Brasil em debates globais e fortalecer o diálogo a nível mundial.

# Monitoramento de Projetos de Lei

Por mais um ano, a Câmara Brasileira do Livro deu seguimento aos contínuos esforços de monitoramento de mais de 500 projetos de lei. Esses PLs têm potencial impacto no mercado editorial e na preservação do livro e da leitura no Brasil. Confira alguns dos projetos a seguir.

**PL 2370/19, PL 2630/20, PL 1354/21 (Câmara)** — O debate sobre direitos autorais na internet e remuneração de conteúdo jornalístico está concentrado na Câmara e se divide em três projetos com grande visibilidade em 2024. O PL das Fake News (PL 2630/20) tem parecer preliminar à remuneração de direitos autorais nos conteúdos postados em plataformas digitais e de conteúdos jornalísticos reproduzidos por provedores. Houve, porém, a tentativa de fatiar a discussão e levar ao Plenário, em separado, no PL de Direitos Autorais (PL 2370/19). O projeto tramita na CCOM, sob a relatoria do deputado Fred Linhares (REPUBLICANOS/DF). Já o PL de Remuneração de Conteúdo Jornalístico (PL 1354/21) tramita na CCOM com menor força. A busca por protagonismo poderá levar a uma corrida para a aprovação dos projetos em 2024, e a votação do PL das Fake News tende a ganhar status de prioridade em relação aos demais em razão das eleições municipais. Se mantido o texto atual, os demais projetos perderiam força.

**PL 2370/19 (Câmara)** — Reformula a Lei dos Direitos Autorais (LDA) e inclui conceitos e novas sanções. A matéria teve novas movimentações para inclusão de temas sobre remuneração de conteúdo jornalístico e disponibilização de obras na internet.

**PL 1321/11 (Câmara)** — Cria o Fundo Nacional Pró-Leitura (FNPL) e estabelece seus objetivos, fontes e aplicação dos recursos. Há parecer favorável à matéria e ao apensado PL 1529/11, que cria o vale-livro na forma do substitutivo. O substitutivo institui a Contribuição Social Pró-Leitura, que teria como fato gerador o auferimento mensal de receita bruta decorrente da venda de livros por editoras,

sendo a base de cálculo a receita bruta e sua alíquota de incidência da ordem de 1%.

**PL 2885/23 (Câmara)** — Atualiza a legislação de direitos autorais para dispor sobre o domínio de obras, possibilitando que autores possam abreviar o tempo de proteção de seus direitos patrimoniais. Com a alteração, os autores podem renunciar à proteção dos direitos patrimoniais, transferindo a obra imediatamente para domínio público. Atualmente, a LDA estabelece um prazo fixo de proteção de 70 anos após a morte do autor.

**PL 3965/23 (Câmara)** — Determina a obrigatoriedade da oferta de obras didáticas, pedagógicas, literárias e demais materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita às escolas públicas de educação básica das redes federal e municipal.

**PL 3088/12 (PLS 415/11) (Câmara)** — Dispõe sobre critérios e diretrizes a serem observados no âmbito dos programas federais de seleção, aquisição e distribuição de material didático-escolar para a educação básica.

**PL 325/21 e 2262/21 (Câmara)** — Determina que os livros didáticos adotados no ensino fundamental e médio da rede pública de ensino deverão ser disponibilizados aos alunos exclusivamente em formato digital. O PL 2262/21, por sua vez, estabelece a disponibilização de materiais didáticos também em formato digital. Ambos os projetos tramitam apensados ao PL 9945/18, que veda o ensino à distância.

**PL 2052/22 e 2368/22 (Câmara)** — O PL 2052/22 obriga a disponibilização, pelo fornecedor ao ente público, de cópias digitais de livros didáticos adquiridos em formato físico. Tem como apensado o PL 2368/22, que estabelece a disponibilização de materiais didáticos também em formato digital.

**PL 2614/2024 (Câmara)** — Determina diretrizes, metas e estratégias para o Plano Nacional de Educação do decênio 2024-2034. Há uma morosidade quanto ao rito de tramitação do projeto em razão das discordâncias entre o presidente da Comissão de Educação (CE), deputado Nikolas Ferreira (PL/MG), que quer a tramitação pelas comissões e maior peso da CE na elaboração da política, e o presidente da Frente Parlamentar Mista de Educação (FPME), deputado Rafael Brito (MDB/AL), autor da solicitação da criação de uma Comissão Especial (CESP).

**PL 2123/19 (PL 2469/15) (Câmara)** — Altera a Política Nacional do Livro para determinar que as fichas catalográficas de obras estrangeiras tenham, por obrigação, informações a respeito da língua original e o ano de publicação da primeira edição da obra. O projeto agora retorna à Câmara para análise de uma única emenda aprovada pelo Senado.

**PLS 49/15 (Senado Federal)** — Institui a política nacional de fixação do preço do livro, estabelecendo regras para a comercialização e difusão do livro, definindo infrações, penalidades de multa pecuniária e ação judicial. Todo livro receberá da editora precificação única por prazo de 1 ano, a partir de seu lançamento ou importação. A senadora Teresa

Leitão (PT/PE) apresentou novo substitutivo, no qual as vendas efetuadas diretamente por editoras às bibliotecas públicas também estão contempladas.

**PL 2338/23 (Senado)** — Dispõe sobre a regulação da Inteligência Artificial. O PL está em discussão no Congresso Nacional desde 2020 e, atualmente, o tema está concentrado na Comissão Temporária de IA (CTIA) no Senado, criada pelo presidente Rodrigo Pacheco (PSD/MG).

**PLC 137/18 (PL 7867/11) (Senado)** — Proibia inicialmente a terceirização em qualquer etapa da produção do livro como forma de proteção da indústria nacional. Durante a tramitação na Câmara dos Deputados, foram promovidas alterações no texto proibindo a terceirização apenas para a impressão de livros didáticos adquiridos por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e programas similares.

**PLC 106/17 (PL 2640/15) (Senado)** — Proíbe qualquer estabelecimento de ensino da educação básica, público ou privado, a veicular nas suas dependências qualquer atividade de comunicação comercial, inclusive publicidade, para a divulgação de produtos, serviços, marcas ou empresas, independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado, ressalvada aquela diretamente oriunda da instituição de ensino e sua comunidade, relativa às atividades a elas inerentes. A CBL, junto à Abrelivros, articulou com o Senador Cristovam Buarque, sua assessoria e o Instituto Alana para tentar construir um texto de consenso.



Em 2024, o Prêmio Jabuti chegou à sua 66ª edição. Com um total de 4.170 inscrições, a premiação demonstra a contínua relevância e o prestígio já tão consolidados no cenário literário brasileiro.

Diversos segmentos apresentaram crescimento quando comparados a 2023. Nas 18 categorias comuns, entre 2023 e 2024 houve um aumento de 8,64% nas inscrições. O Eixo Literatura, composto de oito categorias – como Romance Literário e Romance de Entretenimento – também registrou um aumento significativo: 14% mais inscrições do que no período anterior. É um resultado que reflete um fortalecimento do Prêmio Jabuti em sua vertente mais tradicional, a literatura. Outro destaque é a categoria Livro Publicado no Exterior, com um aumento de 53% nas inscrições, uma demonstração da expansão, com força e qualidade, da nossa produção para o mundo. As categorias Infantil e Ilustração também tiveram aumentos de, respectivamente, 33% e 37% no total de inscrições.

Em 2024, a cerimônia que revelou os ganhadores das 22 categorias do prêmio mudou de sede: retornou ao imponente Auditório Ibirapuera, palco de sete edições. E o Jabuti apresentou outras novidades. No Eixo Inovação, introduziu a categoria Escritor Estreante - Poesia, voltada ao escritor ou escritora que tenha publicado seu primeiro livro em língua portuguesa no Brasil, especificamente no gênero poesia. Assim como na categoria Escritor Estreante - Romance, a ideia é revelar novos talentos e incentivar potenciais escritores a investirem em suas obras.

Já no Eixo Não Ficção, foram criadas outras três categorias: Saúde e Bem-estar, Educação e Negócios. A primeira, condecora obras que tratam de temas relacionados à promoção e manutenção da saúde física ou mental; a categoria Educação premia livros sobre temas relacionados a ensino, aprendizado, pedagogia, psicologia educacional e outras áreas afins; e a categoria Negócios contempla obras escritas com o propósito de fornecer conhecimento, orientações e dicas relacionadas a diversos aspectos do mundo dos negócios. Essas novidades substituem as categorias Ciências, Ciências Humanas e Ciências Sociais, agora contempladas no Prêmio Jabuti Acadêmico, criado em 2024.

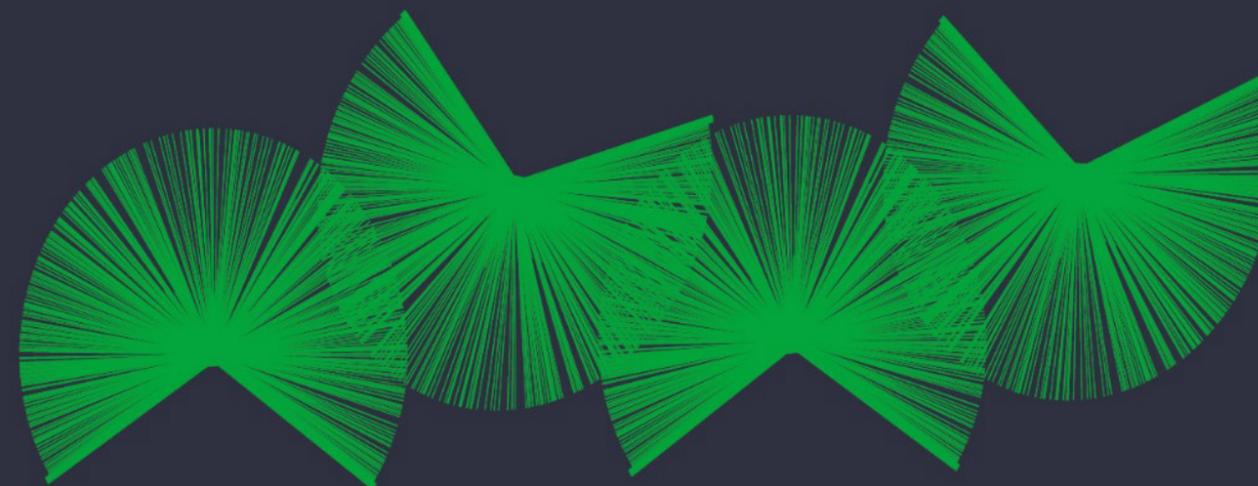
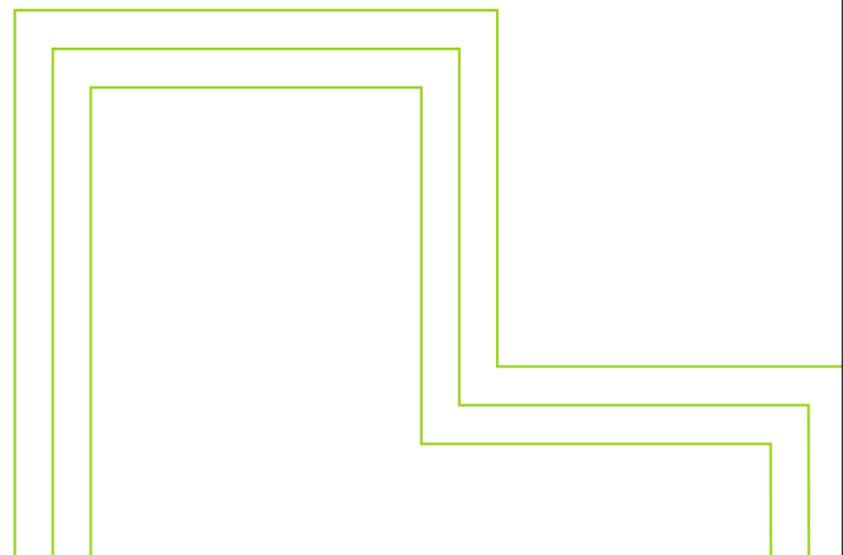
**4.170**  
INSCRITOS NA  
66ª EDIÇÃO  
DO PRÊMIO

66<sup>o</sup>  
Prêmio  
Jabuti



HUBERT ALQUÉRES  
Curador do 66ª Prêmio Jabuti

Com atuação nas áreas de Cultura e Educação há mais de 40 anos, Hubert Alquéres assume a curadoria pelo segundo ano consecutivo. Durante 6 anos, coordenou a Comissão do Prêmio Jabuti na CBL, sendo um antigo profissional a pensar na tradicional premiação. Também foi presidente da Imprensa Oficial de São Paulo de 2003 a 2011. Em seu trabalho como editor, recebeu 27 vezes o Prêmio Jabuti com autores renomados, como Ferreira Gullar e Antonio Candido.



## Novidades da 66ª edição

- Criação de 4 categorias: Saúde e Bem-Estar, Educação, Negócios e Escritor Estreante - Poesia
- Retorno da cerimônia de premiação ao Auditório Ibirapuera
- Estreia da cobertura ao vivo da cerimônia na rede social Threads e transmissão de live pelo Instagram

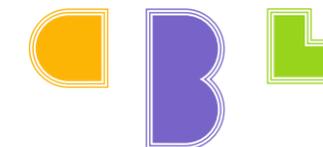
## Personalidade Literária

O Prêmio Jabuti celebra figuras fundamentais da arte e do pensamento, e na 66ª edição não foi diferente. Em 2024, Marina Colasanti foi a Personalidade Literária homenageada. Com mais de 70 obras publicadas, direcionadas tanto ao público infantil quanto adulto, Marina é um dos grandes nomes da literatura brasileira. A escritora também é jornalista, artista plástica e tradutora e recebeu a homenagem por sua contribuição à literatura com livros universais, que tratam de maneira simples e poética de temas que conquistam leitores de todas as idades.

Detentora de nove estatuetas do Prêmio Jabuti, Marina Colasanti nasceu em 1937, na cidade de Asmara, capital da Eritreia. Mudou-se em 1948 para o Brasil, onde reside até hoje. Seu primeiro livro, “Eu Sozinha”, foi publicado em 1968, e, desde então, Marina não parou de escrever, consolidando uma carreira literária de grande sucesso, com obras publicadas em países como Estados Unidos, Espanha, Argentina, Colômbia e Cuba.







## Jurados

As categorias do Prêmio Jabuti possuem três jurados cada, totalizando 66 profissionais. Responsável pela seleção que levará às obras vencedoras, o júri é formado a partir de sugestões acolhidas por meio de uma consulta pública organizada pela Câmara Brasileira do Livro. As indicações de nomes são feitas por leitores e integrantes do mercado editorial para a curadoria do Prêmio Jabuti. Confira abaixo a relação dos jurados da 66ª edição do prêmio, divididos por eixo e categoria.

### Eixo Literatura

#### Conto

Claudia Matarazzo  
Lu Fernandes  
Mansur Bassit

#### Crônica

Amara Moira  
Leandro Karnal  
Lygia Maria

#### Histórias em Quadrinhos

Alcimar Frazão  
Marcelo D'Saete  
Marcelo Jackow

#### Infantil

Ana Teresa Gavião  
Camile Mendrot  
Miguel Arcanjo Prado

#### Juvenil

Gustavo Rossetti Viana  
Márcia Mura  
Nílson José Machado

#### Poesia

Antonio Carlos Secchin  
José Francisco Botelho  
Pedro Fernandes Galé

#### Romance de Entretenimento

Antonio Carlos Moraes Sartini  
Diego Ribeiro  
Karine Asth

#### Romance Literário

José Henrique de Freitas Santos  
Lourival Holanda  
Pedro Almeida

### Eixo Não Ficção

#### Artes

Carina Flexor  
Clayton Policarpo  
Martin Grossmann

#### Biografia e Reportagem

Fabio Victor  
Igor Gielow  
Suzana Singer

#### Economia Criativa

Emerson Bento Pereira  
Jandaraci Araujo  
Marcelo Tas

#### Educação

Ghisleine Trigo  
Katia Stocco Smole  
Maira Habimorad

#### Negócios

George Benson Acohamo  
Marcello Nitz  
Sonia Racy

#### Saúde e Bem-Estar

Eliana Amaral  
Guilherme Malzoni Rabello  
Luiz Cunha

### Eixo Produção Editorial

#### Capa

Francineia Bitencourt Fontes  
(Francy Baniwa)  
Marina Ávila  
Silas Martí

#### Ilustração

Alexandra Moraes  
Óga Mendonça  
Rosilene Maciel

#### Projeto Gráfico

Claudio Nakai  
Lucia Mindlin Loeb  
Sonia Gomes

#### Tradução

Juliana Di Fiori Pondian  
Lubi Prates  
Robertson Frizero

### Eixo Inovação

#### Escritor(a) Estreante - Poesia

Carlos Vogt  
Liniane Haag Brum  
Paulo Franchetti

#### Escritor(a) Estreante - Romance

Fernando Piccinini  
Maria Tereza Rangel Arruda  
Campos  
Mirian Ines Ibañez

#### Fomento à Leitura

Aline Franca  
Irene Vida Gala  
Uriã Fancelli

#### Livro Brasileiro Publicado no Exterior

Alberto Pfeifer  
Eduardo Jardim  
Fernando Schüller



## Cerimônia de premiação

No dia 19 de novembro de 2024, o Auditório Ibirapuera sediou a 66ª edição do Prêmio Jabuti, consagrando “Sempre Paris: crônica de uma cidade, seus escritores e artistas”, de Rosa Freire d’Aguiar, como Livro do Ano. Além de receber a estatueta dourada, a ganhadora foi contemplada com o valor de R\$ 70 mil e uma viagem para participar da Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha.

A noite, conduzida pela mestre de cerimônias e atriz Adriana Lessa, revelou os ganhadores das categorias dos Eixos Literatura, Não Ficção, Produção Editorial e Inovação. Além dos anúncios, que ficaram eternizados na memória dos presentes e na história do Prêmio Jabuti, outros momentos

### **Mestre de Cerimônias**

Adriana Lessa

### **Personalidade Literária**

Marina Colasanti

### **Participações CBL**

Sevani Matos

Hubert Alquéres

emocionantes do evento podem ser destacados, como quando Luiza Romão, vencedora em Poesia e Livro do Ano em 2022, emocionou o público com uma performance que reuniu música e poesia.

A homenagem à Personalidade Literária da 66ª edição, Marina Colasanti, também ficou para a história. A filha de Marina, Alessandra Colasanti, subiu ao palco emocionada para receber as condecorações, representando a escritora. “Gostaria de agradecer também a todos os leitores que acompanharam sua trajetória ao longo desses anos. Essa homenagem é um reflexo do impacto profundo de sua obra”, disse Alessandra.



## Vencedores

### Eixo: Literatura

#### Conto

O NINHO  
 Autora: Bethânia Pires Amaro  
 Editora: Editora Record

#### Crônica

SEMPRE PARIS: CRÔNICA DE  
 UMA CIDADE, SEUS ESCRITORES  
 E ARTISTAS  
 Autora: Rosa Freire D'Aguiar  
 Editora: Companhia das Letras

#### Histórias em Quadrinhos

COMO PEDRA  
 Autor: Lucas Iohanathan  
 Editora: Comix Zone

#### Infantil

CABO DE GUERRA  
 Autores: Ilan Brenman,  
 Guilherme Karsten  
 Editora: Santillana Educação

#### Juvenil

APYTAMA: FLORESTA DE  
 HISTÓRIAS  
 Autor: Kaká Werá  
 Editora: Santillana Educação

#### Poesia

CABEÇA DE GALINHA NO CHÃO  
 DE CIMENTO  
 Autor: Ricardo Domeneck  
 Editora: Editora 34

#### Romance de Entretenimento

O CRIME DO BOM NAZISTA  
 Autor: Samir Machado de  
 Machado  
 Editora: Todavia

#### Romance Literário

SALVAR O FOGO  
 Autor: Itamar Vieira Junior  
 Editora: Todavia

### Eixo: Não Ficção

#### Artes

A VERDADE VOS LIBERTARÁ  
 Autores: Gabriela Biló, Medo e  
 Delírio, Pedro Inoue  
 Editora: Fósforo

#### Biografia e Reportagem

BAVIERA TROPICAL  
 Autora: Betina Anton  
 Editora: Todavia

#### Economia Criativa

O MUTIRÃO DAS ÁRVORES:  
 QUEREMOS SOMBRA E ÁGUA  
 FRESCA  
 Autor: Claudio de Moura Castro  
 Editora: BEI

#### Educação

COMO SER UM EDUCADOR  
 ANTIRRACISTA  
 Autora: Bárbara Carine  
 Editora: Planeta do Brasil

#### Negócios

CONSUMO VERDE: A CONS-  
 TRUÇÃO DE UM MERCADO DE  
 MASSA SUSTENTÁVEL  
 Autor: Ricardo Esturaro  
 Editora: Tira de Letra

#### Saúde e Bem-Estar

O SENTIDO DA VIDA  
 Autor: Contardo Calligaris  
 Editora: Planeta do Brasil

### Eixo: Produção Editorial

#### Capa

BÍBLIA  
 Capista: Júlia Máximo  
 Editora: Minha Biblioteca Católica

#### Ilustração

CABO DE GUERRA  
 Ilustrador: Guilherme Karsten  
 Editora: Santillana Educação

#### Projeto Gráfico

BARÁ  
 Responsável: Felipe Chodin  
 Editora: Act.

#### Tradução

CANTO PARA GOVINDA  
 Tradutor: João Carlos B. Gonçalves  
 Editora: Penguin-Companhia das  
 Letras

### Eixo: Inovação

#### Escritor Estreante - Poesia

BREVE ATO DE DESCASCAR  
 LARANJAS  
 Autora: Bianca Monteiro Garcia  
 Editora: Macabéa Edições, 7 Letras

#### Escritor Estreante - Romance

OS NÁUFRAGOS  
 Autora: Patrícia Larini  
 Editora: Patuá

#### Fomento à Leitura

IBEAC LITERATURA: OS CAMINHOS  
 LITERÁRIOS DAS BIBLIOTECAS  
 COMUNITÁRIAS DE PARELHEIROS  
 Responsável: Bel Santos Mayer

#### Livro Brasileiro Publicado no Exterior

O AMOR DOS HOMENS AVULSOS  
 Autor: Victor Heringer  
 Editoras: Companhia das Letras,  
 Peirene



## Divulgação

Por mais um ano, a comunicação digital foi uma ferramenta usada não só para angariar inscritos, mas para manter a relevância do Prêmio Jabuti junto aos novos públicos. Em 2024, foi criada uma estratégia de divulgação própria para o perfil do Instagram da premiação, que não para de crescer em alcance e seguidores. O tradicional prêmio chegou ao marco de 54,8 mil seguidores, registrando um crescimento de 32.78% comparado ao ano anterior.

A estratégia de conteúdo foi executada durante todo o ano, com postagens que se intensificaram durante o período de inscrições e a cobertura da cerimônia. As divulgações de listas de finalistas, por exemplo, foram potencializadas com a criação de filtros de Instagram, garantindo um engajamento dos inscritos e resultando em mais de 28 mil impressões na rede social. Já a cobertura em tempo real no Instagram e no Twitter ganhou uma amplificação, com o compartilhamento ao vivo no novo canal da Meta, o Threads. Esse trabalho também foi realizado tanto no perfil do Instagram do prêmio quanto no da Câmara Brasileira do Livro e no do projeto de internacionalização do setor, o Brazilian Publishers. Além disso, as transmissões da cerimônia de entrega dos troféus puderam ser acompanhadas no YouTube e no Instagram. Com todo esse trabalho, contínuo e estratégico, o alcance do prêmio nas redes sociais impactou 998.705 pessoas. As postagens nas redes sociais geraram 53.166 likes, 1.453 comentários, 10 mil visualizações da transmissão no YouTube e Instagram e mais de 15 mil menções nas redes sociais.

O prêmio também foi amplamente divulgado por meio de e-mails marketing enviados para a base de contatos da CBL e a lista de endereços do PublishNews, que possui uma base segmentada de editores com interesse em receber informações quentes sobre oportunidades no mercado editorial.

Outra frente que obteve bastante destaque foi o trabalho de divulgação do Prêmio junto à imprensa. Durante o ano, foram publicadas mais de 14 mil matérias com menção ao Prêmio Jabuti, representando um crescimento de mais de 89% quando comparado ao ano de 2023 – a valorização de mídia totalizou o valor de R\$ 157 milhões, um aumento de 18%.

# Jabuti em números

**22** CATEGORIAS

**4.170** INSCRIÇÕES

**118** AUTORES

(2 INDEPENDENTES) E 5 RESPONSÁVEIS POR PROJETOS DE FOMENTO À LEITURA ENTRE OS FINALISTAS

**75** SELOS

EDITORIAIS FINALISTAS ENTRE PUBLICAÇÕES DE EDITORAS, INSTITUIÇÕES E UNIVERSIDADES

**5** OBRAS

DE AUTORES INDEPENDENTES NA LISTA DE SEMIFINALISTAS E 2 NA DE FINALISTAS

**R\$ 157** MILHÕES

EM VALORIZAÇÃO DE MÍDIA

**+ DE 15 MIL** MENÇÕES

DA #PRÊMIOJABUTI NAS REDES SOCIAIS

**998 MIL** PESSOAS ATINGIDAS

NAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DAS PLATAFORMAS DA CBL

**+ DE 14 MIL**

CITAÇÕES AO PRÊMIO JABUTI NA MÍDIA DURANTE O ANO DE 2024

**+ DE 10 MIL**

VISUALIZAÇÕES DA CERIMÔNIA NO YOUTUBE E NO INSTAGRAM



# 1º Prêmio Jabuti Acadêmico



2024 também ficará para a história como o ano em que aconteceu a primeira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico. A premiação, dedicada às áreas científicas, técnicas e profissionais, valoriza e reconhece a excelência de autores e editores que se dedicam a esses segmentos no Brasil.

É um novo capítulo na história do Prêmio Jabuti e um testemunho do compromisso contínuo da Câmara Brasileira do Livro em apoiar e valorizar todas as formas de literatura e conhecimento no Brasil. A ideia do prêmio surgiu em 2018, por meio de Daniel Pinsky (Editoras Contexto e Labrador). A criação de um “Jabuti do B” veio de uma conversa informal entre o diretor da CBL, Jezio Gutierre (Fundação Editora da Unesp), e Eduardo Blücher (Editora Blucher), concretizando-se sob a presidência de Sevani Matos, depois de 6 anos de muito sonho e trabalho da Comissão do Prêmio Acadêmico – composta por Adriana Kiperman (+ A Educação), Eduardo Blücher, Jezio Gutierre, Mara Cortez (Cortez Editora e Livraria) e Vitor Tavares (Distribuidora & Livraria Loyola), sob coordenação de Pinsky.

Uma distinção anual inédita voltada a obras acadêmicas, técnicas e profissionais, a premiação contemplou 29 categorias em diversas áreas do conhecimento. Dividido em dois eixos, Ciência e Cultura e Prêmios Especiais, o Jabuti Acadêmico premiou seus primeiros ganhadores em cada uma das categorias com a estatueta e o prêmio de R\$ 5 mil em cerimônia especial.

# Curadoria



DOUTOR MARCELO KNOBEL  
Curador do 1º Prêmio Jabuti Acadêmico

O renomado físico, conhecido por sua defesa ativa das universidades e da ciência, Professor Doutor Marcelo Knobel, esteve à frente da curadoria do Prêmio Jabuti Acadêmico. Knobel foi reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), atuou como Pró-Reitor de Graduação na mesma instituição e foi ainda diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia e presidente do Insuper. A premiação também conta com um conselho curador composto por seis profissionais, listados abaixo.

## Conselho Curador

- Carlos Benedito de Campos Martins** - Universidade de Brasília (UNB)
- Gislene Aparecida dos Santos** - Universidade de São Paulo (USP)
- João Carlos Salles Pires da Silva** - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Maria Paula Cruz Schneider** - Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Poli Mara Spritzer** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Virginia Sampaio Teixeira Ciminelli** - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

## Júri

Conheça o corpo de jurados do Prêmio Jabuti Acadêmico 2024.

### Ciência e Cultura

#### Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

Márcio Machado  
Paula Schommer  
Sandro Cabral

#### Antropologia, Sociologia, Demografia, Ciência Política e Relações Internacionais

César Barreira  
Maria Rosário de Carvalho  
Marilene Corrêa

#### Arquitetura, Urbanismo, Design e Planejamento Urbano e Regional

Arivaldo Leão de Amorim  
Laís Bronstein  
Márcio Valença

#### Artes

Antonia Pereira Bezerra  
Didier Guigue  
Maria Berbara

#### Astronomia e Física

Katemari Rosa  
Luís Carlos Bassalo Crispino  
Thaís Storchi Bergmann

#### Ciência da Computação

Celina de Figueiredo  
Joel José Puga Coelho Rodrigues  
Ricardo Anido

#### Ciência de Alimentos e Nutrição

Alicia Kowaltowski  
Ana Paula Trussardi Fayh  
Mirna Lucia Gigante

#### Ciências Agrárias e Ciências Ambientais

Henri Acselrad  
Ima Célia Guimarães Vieira  
Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni

#### Ciências Biológicas, Biodiversidade e Biotecnologia

Débora Foguel  
Neusa Hamada  
Samuel Goldenberg

#### Ciências da Religião e Teologia

Breno Martins Campos  
Dilaine Soares Sampaio  
Gilbráz de Souza Aragão

#### Comunicação e Informação

Claudia Irene De Quadros  
Rogério Christofolletti  
Suzana Barbosa

#### Direito

Andreas Krell  
Bianca Tavolari  
Maria do Carmo Rebouças dos Santos

#### Economia

Fabiana Rocha  
Helder Ferreira de Mendonça  
Paulo Sérgio Fracalanza

#### Educação e Ensino

Dalila Andrade Oliveira  
Fabiany de Cássia Tavares Silva  
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

#### Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

Armele de Fátima Dornelas de Andrade  
Carmen Lucia Soares  
Renata Carvalho

#### Enfermagem, Farmácia, Saúde Coletiva e Serviço Social

Bernardo Lessa Horta  
Lorita Pagliuca  
Maria Soares Mendes Giannini

#### Engenharias

Carlos Henrique Costa Ribeiro  
Diana Cristina Silva de Azevedo  
Eduardo Zancul

#### Filosofia

Danilo Marcondes de Souza Filho  
Fátima Regina Rodrigues Évora  
Sílvia Altmann

#### Geografia e Geociências

Maria Encarnação Beltrão Sposito  
Nils Edvin Asp Neto  
Olívia Maria Cordeiro de Oliveira

#### História e Arqueologia

Arkley Marques Bandeira  
Hebe Maria da Costa Mattos  
Gomes de Castro  
Neri de Barros Almeida

#### Letras, Linguística e Estudos Literários

Fabio Durão  
Luiz Carlos Schwindt  
Solange Yokozawa

#### Matemática, Probabilidade e Estatística

Carlile Lavor  
Florença Leonardi  
Hedibert Freitas Lopes

#### Medicina

Eliana Amaral  
Lydia Ferreira  
Sandhi Maria Barreto

#### Medicina Veterinária, Zootecnia e Recursos Pesqueiros

João Carlos Pereira da Silva  
Ronaldo Cavalli  
Ronaldo Lopes Oliveira

#### Odontologia

Carlos Estrela  
Mario Fernando de Goes  
Sônia Groisman

#### Psicologia e Psicanálise

David Leo Levisky  
Denise Ruschel Bandeira  
Emmanuel Zagury Tourinho

#### Química e Materiais

Aldo Zarbin  
Claudio Shyinti Kiminami  
Elina Bastos Caramao

#### Prêmios Especiais

#### Divulgação Científica

Juri Castelfranchi  
Mariluce Moura  
Sofia Nestrovski

#### Ilustração

Carolina Frandsen Pereira da Costa  
Marcelo Soares da Silva  
Marcos Antonio dos Santos Silva  
Ferraz

## Personalidade Literária

Com mais de 50 anos de carreira, a professora Silvia Pimentel foi a primeira homenageada do Prêmio Jabuti Acadêmico. A sua luta contra as desigualdades sociais e jurídicas em relação às mulheres exerceu um papel central na escolha do seu nome como Personalidade Acadêmica. Reconhecida nacional e internacionalmente, a advogada e ativista exerce significativa contribuição aos Direitos Humanos, lutando pela igualdade de gênero e pelo combate à discriminação.

Silvia Pimentel é mineira, nascida na cidade de Belo Horizonte. Formada em Direito e pós-graduada em Psicologia da Educação, é doutora em Filosofia do Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde também é professora de Filosofia do Direito e da Optativa Direito, Gênero e Igualdade, bem como vice-coordenadora do Núcleo de Direito Constitucional da Pós-Graduação.





## Cerimônia de premiação

Em agosto, conhecemos os primeiros vencedores do Prêmio Jabuti Acadêmico, durante a histórica cerimônia no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. A cerimônia consagrou os vencedores das 29 categorias, distribuídas nos eixos de Ciência e Cultura e Prêmios Especiais. Sob a condução de Adalgisa Pires, mestre de cerimônias com 20 anos de experiência na área de Comunicação, a premiação teve discursos de Sevani Matos, presidente da CBL, e do professor Doutor Marcelo Knobel, curador do Prêmio, além de outros momentos marcantes. Destaque para o emocionante discurso da Personalidade Acadêmica, a professora Sílvia Pimentel, e o momento no qual o Livro Acadêmico Clássico 2024 foi revelado.

**Mestres de Cerimônias**  
Adalgisa Pires

**Personalidade Literária**  
Sílvia Pimentel

**Participações CBL**  
Sevani Matos  
Marcelo Knobel

A obra “Medicina Ambulatorial”, publicada pela editora ARTMED, foi a eleita. Com ampla participação de médicos de família e comunidade e de especialistas de áreas correlatas, o livro aborda o cuidado de problemas comuns de saúde na atenção primária. A 5ª edição da obra ampliou o escopo dos assuntos abordados, oferecendo novos conceitos de qualidade em Atenção Primária à Saúde (APS), focando em acesso e uma visão mais integral da medicina, considerando o impacto crescente das chamadas multimorbidades.



## Vencedores

### Eixo: Ciência e Cultura

#### Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

A PRIVATIZAÇÃO CERTA: POR QUE AS EMPRESAS PRIVADAS EM INICIATIVAS PÚBLICAS PRECISAM DE GOVERNOS CAPAZES

Autor: Sergio G. Lazzarini  
Portfolio-Penguin

#### Antropologia, Sociologia, Demografia, Ciência Política e Relações Internacionais

A TORRE: O COTIDIANO DE MULHERES ENCARCERADAS PELA DITADURA

Autora: Luiza Cristina Villamea Cotta  
Companhia das Letras

ENTRE RISOS E PERIGOS: ARTES DA RESISTÊNCIA E ECOLOGIA QUILOMBOLA NO ALTO SERTÃO DA BAHIA

Autora: Suzane de Alencar Vieira  
7 Letras

#### Arquitetura, Urbanismo, Design e Planejamento Urbano e Regional

GENEALOGIA DA CIDADE

Autor: Carlos Antônio Leite Brandão  
Editora UFMG

#### Artes

A MELODIA DE JOBIM

Autor: Carlos Almada  
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp

#### Astronomia e Física

BASES DO ELETROMAGNETISMO 2: ONDAS E RELATIVIDADE

Autores: Manoel Roberto Robilotta, Suzana Salem Vasconcelos, Maria José Bechara, José Luciano Miranda Duarte  
Edusp

#### Ciência da Computação

LINGUAGENS FORMAIS: TEORIA E CONCEITOS

Autores: Ítalo Santiago Vega, João José Neto, Marcus Vinícius Midena Ramos  
Blucher

#### Ciência de Alimentos e Nutrição

BRASIL EM 50 ALIMENTOS

Autor: Jorge Duarte  
Embrapa

#### Ciências Agrárias e Ciências Ambientais

INSETICIDAS BOTÂNICOS NO BRASIL: APLICAÇÕES, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS

Autores: Gabriela Scatamburlo, Leandro do Prado Ribeiro, José Djair Vendramim  
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

#### Ciências Biológicas, Biodiversidade e Biotecnologia

UM NATURALISTA NO ANTROPOCENO: UM BIÓLOGO EM BUSCA DO SELVAGEM

Autor: Mauro Galetti  
Editora UNESP Digital

#### Ciências da Religião e Teologia

EXU-MULHER E O Matriarcado NAGÔ

Autora: Claudia Alexandre  
Fundamentos de Axé

#### Comunicação e Informação

INCERTEZA, UM ENSAIO: COMO PENSAMOS A IDEIA QUE NOS DESORIENTA (E ORIENTA O MUNDO DIGITAL)

Autor: Eugênio Bucci  
Autêntica Editora

#### Direito

DIREITO 1870 - 1875 / LUIZ GAMA

Autor: Bruno Rodrigues de Lima  
Editora Hedra

#### Economia

NÚMEROS DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL: DESENVOLVIMENTO HUMANO, EQUIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Autores: Michael Túlio Ramos de França, Alysson Lorenzon Portella  
Editora Jandaíra Ltda

#### Educação e Ensino

ELZA FREIRE E PAULO FREIRE: NOITES DE EXÍLIO, DIAS DE UTOPIA

Autora: Nima Spigolon  
Editora Pangeia

#### Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

DO FUTEBOL MODERNO AOS FUTEBÓIS TRANSMODERNOS: A UTOPIA DA DIVERSIDADE REVOLUCIONÁRIA

Autores: Denis Henrique Cardoso Prado, Ricardo Souza de Carvalho, Osmar Moreira de Souza Júnior  
FAI- EdUFSCar- Editora da Universidade Federal de São Carlos

#### Enfermagem, Farmácia, Saúde Coletiva e Serviço Social

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS RURAIS REMOTOS NO BRASIL

Autores: Ligia Giovanella, Aylene Bousquat, Adriano Maia, Patty Fidelis de Almeida, Márcia Cristina Rodrigues Fausto  
Editora Fiocruz

#### Engenharias

TUDO SOB(RE) CONTROLE: FUNDAMENTOS E ESTUDOS DE CASOS

Autora: Ana Maria Frattini Fileti  
Editora Edgard Blucher

#### Filosofia

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA: VOLUME 3: A PATRÍSTICA - INTRODUÇÃO AO NASCIMENTO DA FILOSOFIA CRISTÃ

Autora: Marilena Chaui  
Companhia das Letras

#### Geografia e Geociências

ÁGUA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: TRATAMENTO NO SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

Autor: Leonardo Castro Maia  
Editora Dialética

#### História e Arqueologia

AS COMISSÕES DA VERDADE E OS ARQUIVOS DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Autora: Mônica Tenaglia  
Editora Universidade de Brasília

#### Letras, Linguística e Estudos Literários

PELO PRISMA RURAL: ENSAIOS DE LITERATURA BRASILEIRA

Autor: Fernando Cerisara Gil  
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp

#### Matemática, Probabilidade e Estatística

ESTATÍSTICA DECODIFICADA

Autor: Anderson Rodrigo da Silva  
Editora Blucher

#### Medicina

AUTISMO NO ADULTO

Autores: Francisco B. Assumpção Jr., José Alberto Del Porto  
Artmed e Editora dos Editores

#### Medicina Veterinária, Zootecnia e Recursos Pesqueiros

MANUAL DE CLÍNICA MÉDICA FELINA

Autoras: Fernanda Vieira Amorim da Costa, Christine Souza Martin  
Editora Manole

#### Odontologia

EXAME, DIAGNÓSTICO E INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAIS E PERI-IMPLANTARES

Autores: Arthur Belém Novaes Júnior, Michel Reis Messoria, Flávia Aparecida Chaves Furlaneto  
Messoria Edusp

#### Psicologia e Psicanálise

HISTÓRIA DOS SABERES PSICOLÓGICOS NA CULTURA BRASILEIRA

Autora: Marina Massimi  
Edusp

#### Química e Materiais

ELETROFIAÇÃO E NANOFIBRAS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES

Autores: Luiza A. Mercante, Daniel S. Corrêa  
Atena Edição de Livros

### Eixo: Prêmios Especiais

#### Divulgação Científica

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA: VOLUME 3: A PATRÍSTICA - INTRODUÇÃO AO NASCIMENTO DA FILOSOFIA CRISTÃ

Autora: Marilena Chaui  
Companhia das Letras

#### Ilustração

ABCDARQUEOLOGIA  
Ilustradora: Graziella Mattar  
Peirópolis



# Divulgação

A estratégia de comunicação do Prêmio Jabuti Acadêmico segue a lógica do Prêmio Jabuti: usar ferramentas digitais para angariar inscritos e divulgar a nova premiação, entre estas, e-mail marketing e as redes sociais. Para isso, foi criada uma conta no Instagram exclusiva para o prêmio, na qual foram realizadas 80 postagens, com maior frequência no período de inscrições. A divulgação também utilizou de uma estratégia de tráfego pago nas redes sociais da empresa Meta – Facebook e Instagram –, a fim de impulsionar os anúncios para públicos segmentados.

Os canais oficiais da Câmara Brasileira do Livro (redes sociais e envios de e-mail marketing para a base de contatos da CBL) foram utilizados na força-tarefa de apresentação do Jabuti Acadêmico ao público, e a cobertura da Premiação em tempo real também aconteceu como no Prêmio Jabuti – com transmissão no YouTube, cobertura ao vivo no Twitter e nos stories do Instagram. O trabalho contínuo e estratégico resultou no alcance de 893.391 mil pessoas – destas, 290 mil de alcance orgânico e 591.921 provenientes de tráfego pago. Os investimentos em anúncios na plataforma Meta também resultaram em 754.301 de impressões e mais de 8 mil cliques no link para o site da premiação. Já a base no Instagram oficial do prêmio chegou a 3 mil seguidores, as curtidas nos posts geraram 17.911 curtidas e 622 comentários.

O trabalho de imprensa no Prêmio Jabuti Acadêmico trouxe novos desafios e oportunidades, especialmente pela necessidade de dialogar com um público inédito e altamente especializado. Foram trabalhados pontos fundamentais, como dar visibilidade ao impacto da premiação, conectando-a de forma eficaz com jornalistas e veículos de diversas áreas, além de ampliar o conhecimento da nova premiação a todos os públicos interessados. A estratégia incluiu divulgação ampla para a imprensa em geral, jornalistas especializados e veículos segmentados, bem como a apresentação direcionada para uma rede de interesse por meio de contatos com mailings específicos de imprensa, de veículos do segmento acadêmico, comunicação das universidades e setor editorial especializado. O trabalho buscou posicionar o Prêmio como um marco importante na valorização da produção intelectual no país.

Os resultados desses esforços resultaram na publicação de 1.554 matérias com menção ao Prêmio Jabuti Acadêmico na imprensa, e uma valorização de mídia em mais de R\$ 15 milhões.



# Jabuti Acadêmico em números

**29**  
CATEGORIAS

**+ DE 300** MENÇÕES  
AO PRÊMIO NAS REDES SOCIAIS

**893.391**  
PESSOAS ALCANÇADAS NAS  
REDES SOCIAIS

**136**  
SEMIFINALISTAS

**1.554** MATÉRIAS  
PUBLICADAS COM MENÇÃO  
AO PRÊMIO JABUTI

**5** OBRAS  
DE AUTORES INDEPENDENTES  
NA LISTA DE SEMIFINALISTAS  
E 2 NA DE FINALISTAS

**+ DE 15** MILHÕES  
EM VALORIZAÇÃO DE MÍDIA

**+ DE 8 MIL**  
VISUALIZAÇÕES DA CERIMÔNIA  
NO YOUTUBE





## Prêmio Jabuti e Prêmio Jabuti Acadêmico na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Os Prêmios Jabuti e Jabuti Acadêmico participaram da programação oficial da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo com um estande. O espaço foi dedicado às premiações e sediou sessões de autógrafos com autores finalistas e vencedores das últimas edições. O público do evento também teve a oportunidade de conhecer e fazer fotos com a famosa e almejada estatueta e adquirir livros dos premiados no estande.

Entre os autores do Prêmio Jabuti que participaram das sessões de autógrafos estão Fabrício Corsaletti, autor do livro “Engenheiro Fantasma”, premiado como Livro do Ano; Marcos Nobre, vencedor na categoria Ciências Sociais com “Limites da Democracia: de Junho de 2013 ao Governo Bolsonaro”; e Matthew Shirts, jornalista e ativista vencedor na categoria Ciência com “Emergência Climática”.

A escritora Emília Nunez, vencedora na categoria Infantil da principal premiação de literatura do Brasil, marcou presença para autografar “Doçura”. Também participaram Marcelo D’Saete, vencedor com a HQ “Mukanda Tiodora”; Fabio Victor, autor premiado em Biografia e Reportagem com a obra “Poder camuflado: os militares e a política, do fim da ditadura à aliança com Bolsonaro”; e Paulo Fehlauer, premiado na categoria Escritor(a) Estreante - Romance em 2023 com o romance “Extremo Oeste”.

Entre os autores do Jabuti Acadêmico, os seguintes nomes participaram da programação: Mauro Galetti, Ana Maria Frattini Fileti, Francisco Assumpção, José Alberto Del Porto, Mônica Tenaglia, Manoel Roberto Robilotta, Suzana Salem Vasconcelos, Maria José Bechara, José Luciano Miranda Duarte, Jorge Duarte e Graziella Mattar. Também participaram José Djair Vendramim, Alysson Portella, Michael França, Sérgio Lazzarini, Ítalo Santiago, João José Neto, Marcus Midena, Carlos Almada, Nima Spigolon, Fernando Gil, Claudia Alexandre, Denis Henrique Cardoso Prado, Ricardo Souza de Carvalho, Osmar Moreira de Souza Júnior e Marina Massimi.

A professora Silvia Pimentel, homenageada como Personalidade Acadêmica do primeiro Jabuti Acadêmico, também realizou uma sessão de autógrafos.

# Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos 2024

**ENCONTRO  
DE EDITORES,  
LIVREIROS,  
DISTRIBUIDORES  
E GRÁFICOS**  
LIVRO É O QUE NOS UNE

Junho foi marcado por debates sobre as mais recentes tendências e novidades do mercado editorial. Entre os dias 5 e 7, o Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos reuniu 430 participantes, palestrantes e representantes das principais entidades da cadeia do livro no Tauá Resort & Convention, em Atibaia, São Paulo. Pelo segundo ano consecutivo, o hotel sediou o evento realizado pela CBL, oferecendo aos congressistas uma estrutura completa de conforto, lazer e convenção. O encontro contou com dois espaços dedicados às mesas de discussão: os auditórios CBL e Skeelo.

Mais uma vez, a curadoria do evento ficou a cargo de Cássia Carrenho, sócia-diretora da LabPub. A programação trouxe temas de grande relevância, com destaque para debates sobre o mundo digital e painéis focados na inteligência artificial e seus impactos práticos no setor. Um dos grandes destaques do evento foi a palestra de Videl Bar-Kar, vice-presidente de áudio da Bookwire, reconhecido globalmente por sua visão inovadora no universo dos audiolivros e do mercado editorial. Em sua apresentação, ele abordou os desafios e as perspectivas futuras para o setor.

A programação contou ainda com um painel com dados exclusivos a respeito da demanda no setor editorial. Ismael Borges, gerente da Bookscan Brasil NielsenIQ, Jacira dos Anjos Cunha, analista de mercado sênior, e Mariana Bueno, coordenadora de Pesquisas Econômicas e Setoriais da Nielsen BookData, apresentaram o “Panorama do Consumo de Livros”. A pesquisa traçou o perfil de consumidores e não consumidores de livros – pesquisa de 2023, resultado de 16 mil entrevistas. O estudo revelou que o Brasil tem aproximadamente 25 milhões de consumidores de livros, e, destes, 74% manifestaram intenção de realizar novas compras nos próximos três meses. Além disso, 69% dos consumidores adquiriram entre 1 a 5 livros nos últimos 12 meses, enquanto 8% compraram 16 ou mais livros no último ano.

Em 2024, mais uma vez a CBL contou com o patrocínio de diversas empresas do mercado editorial para conseguir viabilizar o EELD com tamanho sucesso. O Skeelo foi um patrocinador platina; a Gráfica Vieira, MVB e Viena Press figuraram na cota ouro; e a BO paper, Ciranda Cultural, edições Sesc, Fábrica do Livro e Senac fecharam a cota prata. Entidades parceiras também não podem ser esquecidas: a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), a Associação Brasileira de Editores de Livros (Abrelivros), a Associação Nacional de Livrarias (ANL), entre outros parceiros também tornaram o evento uma realidade.

## Encontro em números

**22 HORAS DE CONTEÚDO,**  
ENTRE SALA SKEELO E SALA CBL

**AUMENTO DE QUASE 30%**  
DE PARTICIPANTES

**55 PALESTRANTES,**  
ENTRE NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**31 PATROCINADORES**

**+ DE 116 MIL PESSOAS**  
ALCANÇADAS NAS REDES SOCIAIS,  
UM DISPARO DE QUASE 37% DE CRESCIMENTO  
EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

**33 MATÉRIAS**  
PUBLICADAS NA IMPRENSA

**VALORAÇÃO DE MÍDIA**  
**R\$ 384.731,88**

**21 EXPOSITORES**

**33 POSTS**  
NAS REDES SOCIAIS

**180 STORIES**  
NO INSTAGRAM DA CBL

**22 ENVIOS**  
DE E-MAIL MARKETING

**720.84,00**  
EM CENTIMETRAGEM

**82% DAS PUBLICAÇÕES**  
FORAM EM MÍDIAS ONLINE E 79% EM SP

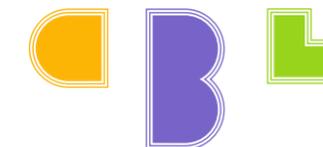
**2 PODCASTS**  
REALIZADOS

**82% INDICARIAM O EVENTO**  
- NPS DE 80%





# A Bienal da década: 27ª edição do evento bate recordes e entra para a história



27ª BIENAL INTERNACIONAL  
DO LIVRO DE SÃO PAULO

Se a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo ficou conhecida como “A Bienal das Bienais”, a 27ª edição conseguiu superar a edição anterior, consagrando-se como a maior edição dos últimos 10 anos, para ficar guardada na história da CBL e da cidade de SP. Do dia 6 ao dia 15 de setembro, 722 mil visitantes aproveitaram o clima festivo do maior evento literário da América Latina, realizado no Distrito Anhembi.

A história começou a ser feita no dia 5 de setembro, durante a Cerimônia de Abertura da Bienal do Livro. O evento aconteceu no Teatro Celso Furtado. O presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, ministrou um discurso emocionante, seguido pela fala de Margareth Menezes, ministra da Cultura do Brasil, e de Sevani Matos, presidente da CBL. Os artistas Arnaldo Antunes e Vitor Araújo ficaram a cargo do espetáculo de abertura, “Lágrimas no Mar”, outro momento marcante.

A edição foi concebida com base no conceito criativo do poder transformador do livro, sob o mote “Quem lê faz grandes amigos”. O retorno ao Distrito Anhembi proporcionou um aumento de 15% de metragem para os leitores quando comparado ao ano anterior, totalizando 75 mil m<sup>2</sup>. A ocupação comercial do espaço também cresceu em 45,20%, chegando a 17.267 mil m<sup>2</sup> – 100% desses espaços vendidos, batendo a marca de 227 expositores. O ambiente foi totalmente remodelado para receber o evento, proporcionando uma experiência com mais conforto e infraestrutura, marcada por corredores mais largos, que melhoraram a circulação do público.





## Programação

As atividades relacionadas ao universo literário somaram mais de 2 mil horas de programação cultural em 13 espaços oficiais, com a presença de 683 autores nacionais e 33 autores internacionais. O evento recebeu, ainda, 500 selos editoriais de todos os gêneros literários, somando 3,65 milhões de livros e programação diversa. Os temas abordados nos espaços culturais, que nessa edição foram personalizados com os naming rights de patrocinadores e parceiros, abrangeram atividades para crianças e adultos, atendendo a diferentes faixas etárias e interesses, com foco em temas atuais e na valorização da diversidade em todas as suas formas.

Diana Passy foi a curadora da Arena Cultural Paper Excellence, espaço com autores best-sellers nacionais e internacionais, em bate-papos e palestras exclusivas – com a presença de nomes como Felipe Neto e Conceição Evaristo. Já o espaço Cozinhando com Palavras contou com o chef André Boccatto à frente da programação que celebrava a gastronomia, algo que perpassa por toda a nossa cultura. Leonardo Neto, representando a CBL, e Clivia Ramiro e Tiago Marchesano, do parceiro Sesc SP, assinaram a curadoria do Salão de Ideias Banco CAF, espaço que trouxe grandes autores, como Anna Virginia Balloussier e Thalita Rebouças,

para discussões atuais com questões de relevância social e cultural. O Sesc São Paulo contribuiu, ainda, com o BiblioSesc nos espaços Praça da Palavra e Praça de Histórias, que promoveram bate-papos, contações de histórias, apresentações artísticas, entre outros formatos.

O Espaço Infâncias, assinado por Elisabeth da Cruz, trouxe atividades educativas para os pequenos leitores, enquanto o Espaço Cordel e Repente mostrou a vitalidade atual da literatura de cordel, com a curadoria de Lucinda Marques, da Câmara Cearense do Livro (CCL), e a presença de autores como Itamar Vieira Junior e Bianca Santana. Já o Espaço Educação teve curadoria de Solange Petrosino e promoveu encontros sobre a educação ambiental, a inovação, as políticas educacionais, entre tantos outros. Na Arena Cultural by Paper Excellence, o público do evento realizou o sonho de receber autógrafos dos best-sellers. Neste ano, as senhas foram distribuídas com antecedência e de maneira online, processo que garantiu segurança e agilidade em um momento tão importante para os leitores.

Havia também o Auditório Ziraldo, espaço onde o público encontrou mesas e atividades organizadas pelas próprias editoras, e o Espaço de Autógrafos By Suzano, com capacidade para receber até 150 visitantes por sessão. Outra novidade foi o Espaço Entrevistas By Skeelo, um estúdio de podcast montado dentro do evento, ambiente tecnológico para a produção de podcasts com influenciadores convidados.





## Diversidade em foco

A 27ª edição da BILSP celebrou a diversidade em todas as formas, conectando vozes plurais, além de culturas e narrativas que refletem a riqueza do Brasil e do mundo. Com uma programação inclusiva e acessível, o evento destacou temas essenciais, como equidade, representatividade e inclusão, proporcionando experiências transformadoras em seus espaços culturais. Autores consagrados, novos talentos e convidados internacionais se encontraram em um ambiente de diálogo e reflexão.

## País homenageado

Nesta edição, a Bienal do Livro de SP recebeu a Colômbia como convidada de honra, destacando a rica diversidade cultural e literária latino-americana. O estande de 300m<sup>2</sup> do país trabalhou criativamente o mote “A selva e suas histórias possíveis”. A arquitetura do espaço foi inspirada nas paisagens naturais da Amazônia colombiana. Na delegação convidada, destacou-se a comitiva de chefs de cozinha e 17 autores renomados, incluindo Andrea Cote, Margarita García Robayo, Erna von der Walde, Gilmer Mesa e Dipacho, além de acadêmicos como Maritza Naforo e grupos musicais como o Cimarrón, oriundo das planícies orientais, e o grupo Gheto Kumbé, do Caribe colombiano.

Nesta edição, o espaço Papo de Mercado - MVB, dedicado a discussões sobre temas relevantes para profissionais da indústria do livro, esteve sob a curadoria de Cassia Carrenho. Durante a programação do Espaço, a mesa “A Importância do ESG no Setor Editorial: Lançamento do Guia ESG” debateu o material estratégico desenvolvido pela Câmara Brasileira do Livro.

Já a análise dos desafios e tendências do setor editorial foi pauta durante o 7º InterLivro – Encontro Internacional de Profissionais do Livro, realizado pelo PublishNews no decorrer da programação oficial do Papo de Mercado. O encontro reuniu nomes nacionais e internacionais, com curadoria dos jornalistas Guilherme Sobota e Talita Facchini. A programação é fruto da parceria firmada entre a Bienal e o veículo especializado.

Foi no espaço, também, que aconteceu a programação oficial da PublishHer, iniciativa global que visa enfrentar as desigualdades de gênero na indústria editorial e promover uma agenda internacional de mudança. O evento recebeu grandes líderes do setor editorial em mesas que abordaram a realidade das mulheres na publicação na América Latina. Quem participou teve a oportunidade de ouvir personalidades importantes, como Sevani Matos, presidente da CBL; Fernanda Garcia, diretora-executiva da entidade; Karine Pansa, diretora e à época presidente da International Publishers Association (IPA); Bodour Al Qasimi, fundadora do PublishHer e CEO do Kalimat Group; entre muitas outras.



# Principais números da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

PÚBLICO VISITANTE  
**722 MIL**

TICKET MÉDIO  
**R\$ 208,14**

COMPRA ONLINE DE INGRESSOS  
**96% DO TOTAL VENDIDO**

VALE-LIVRO  
**R\$ 7 MILHÕES**

CASHBACK  
**3 MILHÕES**

QUANTIDADE DE LIVROS  
**3,65 MILHÕES**

SELOS EDITORIAIS  
**MAIS DE 500**

ÁREA OCUPADA  
**75 MIL M<sup>2</sup>**

EXPOSITORES  
**227**

ESPAÇOS CULTURAIS  
**13**

HORAS DE PROGRAMAÇÃO  
**2 MIL**

AUTORES NACIONAIS  
**683**

AUTORES INTERNACIONAIS  
**33**

VISITAÇÃO ESCOLAR  
**90 MIL**



## A Bienal do Livro SP na mídia e nas redes sociais

As atividades de divulgação começaram com a Coletiva de Imprensa do evento, que nesta edição reuniu 118 pessoas para o conhecimento em primeira mão das novidades da Bienal do Livro. O encontro recebeu nota de quase 90% de satisfação dos presentes. Em julho aconteceu o 1º Encontro com Influenciadores da Bienal Internacional do Livro de São Paulo (BILSP). O evento reuniu influenciadores apaixonados por literatura para uma troca de experiências e ideias sobre as tendências do mercado literário e recebeu nota de 89% de satisfação.

A edição de 2024 da Bienal Internacional do Livro de São Paulo teve um aumento significativo de 105% no número de matérias publicadas em comparação à edição de 2022, alcançando 6.210 inserções na imprensa. Esse salto trouxe um retorno em mídia espontânea de R\$ 643.254.218,74. O evento reuniu 1.623 jornalistas (aumento de 78,94% em relação à 2022) e 2.336 influenciadores digitais/blogueiros (crescimento de 23,14% comparado a 2022), resultando em 63 entrevistas com porta-vozes oficiais do evento. Entre elas, 40 foram realizadas com Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro. O evento, na totalidade, foi abordado pela mídia de forma positiva, ressaltando principalmente o retorno ao Distrito Anhembi, a adoção de cashback e a programação cultural.

No ambiente digital, a Bienal também obteve resultados expressivos. Foram criados dois novos canais de comunicação – Threads e WhatsApp – e houve crescimento significativo nas bases existentes, como Facebook, Instagram, TikTok e Twitter. Ao todo, os canais somam mais de 785 mil seguidores. Os 229 posts realizados no período de ativação, de abril a setembro, resultaram em um crescimento de base impressionante, como no Instagram, que aumentou a sua base em 42,10% em relação a 2022, e o TikTok, que obteve um ganho de 59,75% de seguidores.



# 1º Seminário Políticas Públicas de Livro e Leitura (PNLL)



Em setembro, aconteceu o 1º Seminário Políticas Públicas de Livro e Leitura, promovido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e pelo Ministério da Cultura (MinC), por meio da Secretaria de Formação, Livro e Leitura (Sefli) e pelo Ministério da Educação (MEC). Dedicado à discussão e promoção de políticas voltadas para a leitura, a literatura, as bibliotecas e a escrita, o evento foi realizado um dia antes da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo e contou com a participação de Margareth Menezes, ministra da Cultura do Brasil, além de diversas outras autoridades, como Sevani Matos, presidente da CBL; Juan David Correa, ministro das Culturas, das Artes e dos Saberes da Colômbia; Margarita Cuellar, diretora de Lectura, Escritura y Bibliotecas no Centro Regional para o Fomento do Libro na América Latina e Caribe (Cerlac); Fabiano Piúba, secretário de Formação, Livro e Leitura (MinC); entre tantos outros.



Na programação, cinco mesas de debate estratégicas com a presença de especialistas, autoridades e representantes do Brasil e de importantes organizações internacionais. As conversas abordaram os seguintes temas: “Planos Nacionais do Livro e Leitura sob as perspectivas Brasil e Colômbia”; “Por que Planos de Livro e Leitura? - A PNLE – Lei 13696/2018 – e o novo PNLL no Brasil”; “O livro, a leitura e a escrita na estratégia Nacional de Educação”; “Movimento Ibero-americano do Livro Leitura e escrita” e “A importância das políticas de leitura e escrita na cultura e na educação ibero-americana”.

A curadora do Seminário Políticas Públicas de Livro e Leitura foi Renata Costa. Com vasta experiência na cadeia produtiva do livro, desde o setor livreiro até o mercado editorial, Renata é ex-secretária do Plano Nacional do Livro e Leitura do Brasil e fundadora da empresa Palavrálida, iniciativa sobre livros, leituras e leitores. O evento também contou com o patrocínio do Banco de Desarrollo de América Latina Y El Caribe.

# Festa de Confraternização do Mercado Editorial



No dia 16 de dezembro, aconteceu a Festa de Confraternização do Mercado Editorial, uma celebração de 25 anos de história, que relembrou marcos importantes para o setor.

O evento, promovido pela Diretoria da Câmara Brasileira do Livro, aconteceu no Rooftop do Instituto Tomie Otake e celebrou não apenas as conquistas do último ano, mas também o compromisso contínuo de tantos profissionais e parceiros que ajudam a construir o setor do livro no Brasil.

Durante a festa, foram feitas homenagens aos Amigos do Livro – Karine Pansa, diretora da CBL, presidente da IPA e diretora Editorial da Editora Girassol, e Maximiliano Ledur, residente da Câmara Rio-grandense do Livro – e aos Profissionais do Livro que completaram 25 e 50 anos de dedicação ao mercado entre 2023 e 2024.



*“A história do livro no Brasil está diretamente ligada à trajetória de vocês, e somos profundamente gratos por todo o trabalho e impacto que têm gerado.”  
Sevani Matos, presidente da CBL, durante discurso da Festa de Confraternização do Mercado Editorial*



Confira as listas com os nomes dos homenageados:

**Profissionais com 25 anos de dedicação**

- Alexandre Costa da Fonseca da Editora Perspectiva
- André Luis Silvestre - Cafú, da Global Editora
- Cintia Souza Oliveira, da Todavia Editora
- Flávio Di Morais, da DDM Editora
- Gustavo Gomes Pacheco, da Disal Distribuidora
- Marcos Borges, da VR Editora
- Marivaldo Carlos Ferreira da Silva, Disal – Distribuidora
- Miriam Beserra Xavier Cortez, da Cortez Editora
- Paulo José Carvalheiro, da Paulinas Editora
- Sevani Matos, da VR Editora

**Profissionais com 50 anos de dedicação**

- Fernando Nuno Rodrigues, do Estúdio Sabiá.
- João Scortecci de Paula, do Grupo Scortecci e Presidente da Abigraf-SP
- Luiz Alves Junior, Sócio-Fundador do Grupo Editorial Global
- Silvana Salerno Rodrigues, do Estúdio Sábria



# Brazilian Publishers: Internacionalização em Foco

brazilian  
publishers

**CBL**  
Câmara  
Brasileira  
do Livro

apexBrasil



O ano de 2024 foi repleto de oportunidades para as editoras participantes do Brazilian Publishers – projeto de internacionalização de conteúdo editorial brasileiro, realizado por meio de parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Durante o período, o Brasil marcou presença nos principais eventos literários globais, como feiras sediadas por cidades como Londres, Frankfurt e Guadalajara. O balanço dos resultados gerados pelas editoras e profissionais brasileiros ficou em mais de US\$ 13.4 milhões entre negócios já fechados e expectativas para os próximos meses. Esse valor representa o impressionante crescimento de mais de 250% no desempenho quando comparado aos dados de 2023.

Foi um ano de muito trabalho, e a participação de Sevani Matos, presidente da CBL, em eventos importantes do calendário foi essencial para o impacto da imagem internacional do Brasil e o sucesso comercial das delegações.

A Jornada Profissional foi um dos destaques. A iniciativa, que antecedeu a 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, reuniu 70 editoras nacionais e globais, misturando conteúdo com negócios, e surpreendeu com o resultado de US\$ 800 mil em negócios fechados e prospectados para os próximos 12 meses. Outro momento-chave foi o lançamento da edição 2024/2025 do Catálogo de Livros e Direitos Autorais do Brazilian Publishers durante a aguardada Feira Internacional do Livro de Frankfurt, que contou com a presença de Sevani. A presidente também participou de outros grandes encontros, como a Feira Infantil e Juvenil de Bolonha, a Feira Internacional do Livro de Bogotá e a Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

Uma parceria que não pode deixar de ser mencionada é a do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Instituto Guimarães Rosa (IGR), contribuindo para a viabilização dos estandes brasileiros.

Conheça os detalhes das ações desenvolvidas durante o ano.



## Feira do Livro de Londres

As feiras de 2024 começaram com a presença brasileira em evento na capital inglesa. O Brazilian Publishers contou com apoio do MRE, da Embaixada do Brasil e do IGR na feira. Um grupo de cinco editoras, acompanhadas pelo vice-presidente administrativo e financeiro da CBL, Diego Drummond; pela diretora da CBL e presidente da International Publishers Association (IPA), Karine Pansa; pela diretora-executiva da CBL, Fernanda Garcia; e pela coordenadora do Brazilian Publishers, Rayanna Pereira, compuseram a delegação.

As seguintes editoras brasileiras participaram da delegação: Clube de Autores; Faro Editorial; Biblioteca do Exército (BIBLIEX); Ciranda Cultural; e Jaguatirica.

A agenda no estande incluiu rodadas de matchmaking, a estreia do Caipirinha Hour em terras londrinas, uma iniciativa de networking organizada pelo projeto, que resultou na distribuição de 300 copos do drink brasileiro durante a iniciativa, e a Jabuteca, exposição com livros de ganhadores do Prêmio Jabuti. Aconteceu, ainda, uma reunião do Conselho Administrativo da Agência Internacional do ISBN, com a participação de Fernanda. Além disso, houve uma palestra ministrada por Karine Pansa sob o tema “Explorar o mundo editorial em constante evolução: tendências globais, desafios e oportunidades”. As iniciativas resultaram em 120 reuniões e alcançaram o marco de mais de US\$ 2 milhões em negócios – um aumento de mais de 1000% em relação à edição anterior.



## Istanbul Publishing Fellowship

Em março, a 9ª edição da Istanbul Publishing Fellowship foi marcada pelos resultados positivos trazidos pela delegação brasileira, composta por três empresas (Agência Magh, Editora Cobogó e Leituriinha Sandbox Group) e Rayanna Pereira, coordenadora do Brazilian Publishers. Os empresários participaram de 53 reuniões em terras turcas e geraram resultados de US\$ 36 mil, entre negócios fechados e expectativas para os próximos 12 meses.





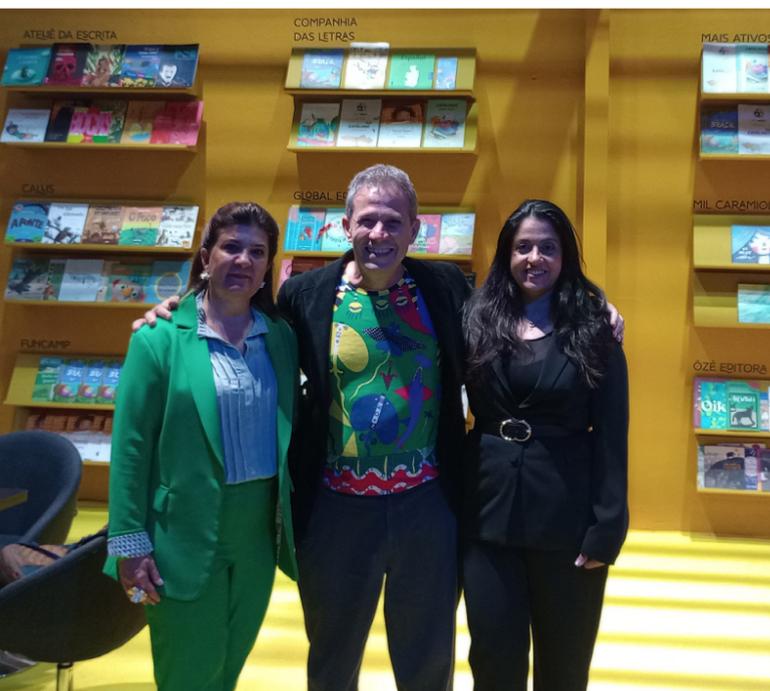
## Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha

Em abril, aconteceu a maior feira literária do mundo dedicada ao setor infantojuvenil, gerando um resultado de US\$ 1.485.000 entre negócios fechados e expectativas para os próximos meses. Uma delegação com 23 editoras brasileiras participou do estande exclusivo promovido pelo Brazilian Publishers, que contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada do Brasil e do Instituto Guimarães Rosa. Sevani Matos, presidente da CBL, Karine Pansa, diretora da CBL e presidente da International Publishers Association (IPA), Rayanna Pereira, coordenadora do programa de internacionalização, e Daniel Munduruku, escritor brasileiro, marcaram presença.



A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e as seguintes editoras compuseram o grupo: Ôzé; Viajante do Tempo; Pé da Letra; Biruta; Pallas; Callis; Girassol Brasil; Carochinha; Telos Editora; FTD Educação; Ciranda Cultural; Bom Bom Books; Pingo de Luz; VR Editora; Mil Caramiolas; Todolivro; Online; Global; Grupo SM Educação; Panda Books; Jujuba; Instituto Incluir; e Solisluna. A programação do estande do Brasil no evento promoveu uma rodada de negócios com café e o Caipirinha Hour, o tradicional evento de networking do Brazilian Publishers, que serviu 400 copos do drink brasileiro durante a iniciativa. A Jabuteca, com exposição das obras premiadas pelo Prêmio Jabuti, ofereceu uma plataforma para a valorização da literatura e alcançou destaque através de sua distinção.





## Feira Internacional do Livro de Bogotá

Em abril, o Brasil foi o convidado de honra da Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo), com o tema “Ler a natureza”. Um grupo de 12 empresas expôs suas novidades no pavilhão de convidado de honra, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), participando das rodadas no salão de negócios do evento. As reuniões resultaram em US\$ 176.500,00 em negócios, 23,07% a mais do que na última edição. A delegação também foi composta por Sevani Matos, presidente da CBL; Luciano Monteiro, vice-presidente; Fernanda Garcia, diretora-executiva da CBL; Rayanna Pereira, coordenadora do projeto de internacionalização; e Ana Claudia Paiva, analista de relações internacionais do Brazilian Publishers. O estande do Brasil foi promovido pelo Brazilian Publishers, com apoio do MRE, da Embaixada do Brasil e do IGR, e expôs livros de ganhadores do Prêmio Jabuti na Jabuteca.

Confira as editoras brasileiras que marcaram presença no evento: Jujuba, FUNCAMP, Pingo de Luz, Ateliê da Escrita, Global Editora, Mil Caramiolas, Solisluna, Panda Books, Mais Ativos, Ôzé Editora, Callis e a Companhia das Letras.

Destaque para o anúncio da Colômbia como País Convidado de Honra da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. O anúncio foi feito na sede do Ministério das Culturas, na Colômbia, com a participação de Sevani Matos, presidente da CBL, Margareth Menezes, ministra da Cultura do Brasil, Juan David Correa, ministro das Culturas, das Artes e dos Saberes, e Paulo Estivallet de Mesquita, Embaixador do Brasil na Colômbia.

A programação da agenda de Sevani no evento também incluiu a participação na mesa “La librería como agente cultural” (A livraria como agente cultural), dialogando com os livreiros Guillermo Rivas, presidente da Asociación Peruana de Librerías Independientes (APLI), e Violeta Gómez, membro da Asociación Colombiana de Librerías Independientes (ACLI). Além disso, a presidente, juntamente com Luciano Monteiro e Fernanda Garcia, se reuniu com a diretoria do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (Cerlalc). O Cerlalc foi representado pela diretora Margarita Cuéllar Barona e pelo coordenador da área de Ecosistema do Livro, José Diego González. Durante o encontro, foram realizadas discussões estratégicas sobre a cooperação literária entre a Câmara Brasileira do Livro e o Cerlalc, em busca de oportunidades para fortalecer o cenário regional, promovendo o acesso à leitura e à cultura.



## Feira Internacional do Livro de Buenos Aires

Ainda no mês de abril, aconteceu a Feira Internacional do Livro de Buenos Aires. Profissionais de seis editoras – Panda Books, EDUSP, Callis, Mil Caramiolas, AllBook e Global Editora –, acompanhados pela analista de relações internacionais da Câmara Brasileira do Livro, Ana Claudia Cleto Paiva, marcaram presença.

O estande do Brasil no evento foi apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores, pela Embaixada do Brasil e pelo Instituto Guimarães Rosa e sediou reuniões de editoras nacionais com profissionais de toda a América Latina – gerando um montante de US\$ 223.500,00 em negócios. A Embaixada do Brasil no país, por meio do projeto Destinação Brasil, promoveu a ida de uma comitiva com sete autores: Andrea del Fuego, Luiza Romão, Leonardo Valente, Sérgio Rodrigues, Michel Laub, Jean Candido Brasileiro e Gilberto Schwartzmann. A Jabuteca, uma exposição dedicada aos livros laureados pelo Prêmio Jabuti, destacou-se como uma celebração da literatura brasileira de qualidade reconhecida pela chancela da premiação.

## Jornada Profissional

Já em setembro, a 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo sediou a 5ª edição da Jornada Profissional. A iniciativa aconteceu antes da abertura oficial do evento e reuniu editores brasileiros e internacionais, agentes literários e outros profissionais da indústria do livro para um programa intensivo de rodadas de negócios e discussões em mesas redondas.

Organizada pelo Brazilian Publishers, a Jornada recebeu o apoio do Ministério das Relações Exteriores. Os esforços resultaram no marco de US\$ 800 mil em negócios fechados e prospectados para os próximos 12 meses. A programação da Jornada incluiu, ainda, diversas atividades, começando com a abertura oficial, seguida de uma série de mesas-redondas e apresentações que abordaram temas como a venda de direitos autorais, coproduções editoriais e os desafios e oportunidades dos mercados latino-americanos.

Confira os editores que participaram da iniciativa: Al Takhayul Publishing House, Alfulk Translation and Publishing, AZ Editora, Babel Libros, Bawabt Al Kitab Publishing and Distribution, Cangrejo Editores,

Dar Waraq Publishing and Distribution, Didalibros Distribuidora, Distrital Sa de Cv, Dragon Publishing and Distribution, Editorial Heliasta S.R.L., Editorial Hola Chicos e Manuscrita SRL, Editorial Norma, Editorial Paralelo 21, Empresa Editora Macro, Hombre de la Mancha, Intermedio Editores, Juasaad SAS, Jumeirah Publishing & Distribution, Kalimat Group, Lectura Colaborativa, Libros del Zorzal, Panamericana Editorial, Piedra Santa Editorial y Distribuidora, Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP), Sadeqat Publishing and Distribution, Sail Publishing, Sama Publishing & Production and Distribution, Textofilia Ediciones, Turkish Literature Abroad (TURLA), Vanilla Planifolia, Boitempo Editorial, Callis Editora, Ciranda Cultural, Cortez Editora, DSOP, Editora Carochinha, Editora do Brasil, Editora Dufaux, Editora Évora, Editora Melhoramentos, Editora Pulo do Gato, Editorial 25, Edusp, FTD Educação, Girassol Brasil, IMEPH, Ler Editorial, Letras do Pensamento, Mauricio de Sousa, Panda Books, SENAI-SP Editora, SESI-SP Editora, Solisluna Editora, Trilha Educacional e Ubook.



## Feira do Livro de Frankfurt

Outubro foi palco para a 76ª edição da Feira do Livro de Frankfurt, que gerou US\$ 6.8 milhões em negócios para as editoras do Brazilian Publishers. O Brasil deixou, por mais um ano, sua marca no evento, com uma delegação de 28 empresas e um estande promovido pelo programa. O Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Embaixada do Brasil, o Instituto Guimarães Rosa (IGR) e a MVB apoiaram o espaço. O estande sediou reuniões das editoras do projeto e de dez empresas do programa CreativeSP, da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo e da InvestSP.

A comitiva do Brasil contou com a presença de Sevani Matos, presidente da CBL, e Fernanda Gomes Garcia, diretora-executiva da entidade. O vice-presidente Diego Drumond, Hubert Alquéres, curador do Prêmio Jabuti, Karine Pansa, diretora da CBL e presidente da IPA, Rayanna Pereira, coordenadora do Brazilian Publishers, e Ana Claudia Cleto Paiva, analista de relações internacionais, também marcaram presença. A gestora de projetos de promoção comercial da ApexBrasil, Karen K. Hayashi, também integrou a delegação.

Confira a lista das editoras presentes: Biblioteca do Exército – BIBLIEx, Ciranda Cultural, Bom Bom Books & CEDIC International, The Ruth Rocha Project, UNESP, Faro Editorial, Global Editora, Globo Editora, Editora do Brasil, Todolivro, Aboio, UNICAMP Press, Supersônica Livros, Devir, Aleph, Grupo Online Editora, Mil Caramiolas, IndieVisível Press, Jaguatirica, Callis, VR Editora, Editora Eureka Infantil, Editora SENAC São Paulo, Grupo Editorial Alta Books, Telos Editora, Pergunta Fixar Editora, Girassol e EDUSP.

No estande, a programação incluiu a tradicional Caipirinha Hour, uma parceria com a MVB e a InvestSP, que promoveu música ao vivo, a culinária alemã e serviu mil copos da bebida tipicamente brasileira aos presentes. Foi uma oportunidade de networking descontraída para o público da feira. A Jabuteca, uma exposição de livros ganhadores do Prêmio Jabuti, também foi destaque, promovendo a literatura por meio da chancela da premiação. Durante a feira, Fabrício Corsaletti, vencedor do Livro do Ano de 2023, cumpriu agenda de negócios. A participação do poeta no evento é fruto direto do prêmio concedido pela 65ª edição do Jabuti. Fabrício recebeu o troféu de Livro do Ano, o valor em espécie indicado no regulamento da premiação e a viagem de negócios à feira.

O evento também foi palco do lançamento do Catálogo de Livros e Direitos Autorais do Brazilian Publishers 2024/2025. Sevani Matos foi, ainda, um dos destaques da participação brasileira na mesa “From Climate Science to Climate Action”. O painel, alinhado aos objetivos da ONU para a ação climática, abordou o papel do setor editorial com a presença de EJ Hurst, líder em Sustentabilidade da New Society Publishers, Arne Molfenter, do Centro de Informação Regional da ONU para a Europa Ocidental, e do Professor Ralf Seppelt, do Helmholtz Centre for Environmental Research.





## Feira do Livro de Gotemburgo

Já na 40ª Feira do Livro de Gotemburgo, o estande dedicado à literatura brasileira, promovido pelo Brazilian Publishers, também teve o apoio do MRE, da Embaixada do Brasil e do IGR. Rayanna Pereira, coordenadora do programa, liderou a delegação, que contou com a participação do escritor, pesquisador e ativista Edson Krenak, bem como os autores Tiago Ferro e Itamar Vieira Jr. A agenda dos escritores brasileiros em Gotemburgo incluiu diversas atividades, entre elas entrevistas e seminários. A Jabuteca, destacando livros vencedores do Prêmio Jabuti, proporcionou uma experiência enriquecedora para os amantes da literatura, ressaltando a relevância da premiação no cenário literário brasileiro.



## Feira Internacional do Livro de Sharjah

Novembro foi o mês da 14ª Conferência de Editores de Sharjah, evento que reuniu editores do mundo todo para palestras, mesas redondas e sessões de matchmaking, antecedendo a Feira Internacional do Livro de Sharjah (SIBF).

A delegação do Brasil no país foi composta por Karine Pansa, diretora da CBL e presidente da International Publishers Association (IPA); Ana Claudia Paiva, analista de relações internacionais da entidade; e representantes de 10 editoras: Rua do Sabão; Pergunta Fixar; Telos; Tabla; Árvore; Solisluna; Ruth Rocha; Boitempo; Melhoramentos; e Aleph. Os resultados das negociações do país no evento bateram US\$ 189.500 em negócios fechados e expectativas para os próximos meses.







Feria  
Internacional  
del Libro  
de Guadalajara

## Feira Internacional do Livro de Guadalajara

No final de novembro, a delegação brasileira participou da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, que resultou em US\$ 1.701.300 negócios gerados. A presidente da Câmara Brasileira do Livro, Sevani Matos; a diretora-executiva, Fernanda Garcia; a diretora Karine Pansa, que também preside a International Publishers Association (IPA); e a coordenadora de relações internacionais, Rayanna Pereira, marcaram presença junto a um grupo de 10 editoras nacionais (Girassol Brasil, Callis, Carochinha, PAE, Global Editora, UNICAMP Press, Panda Books, Mil Caramiolas, VR Editora e CEDIC International/Bombom Books) e oito autores (Alexandre Alliatti, Mariana Salomão Carrara, Rita Maria Carelli, Amanda Julieta, Lucrecia Zappi, Ana Fátima, Giovanna Carvalho Sant'Ana e José Henrique Bortoluci). A programação da equipe de representantes da CBL incluiu a participação em reuniões estratégicas, como o encontro do Grupo Interamericano de Editores (GIE) no dia 1º de dezembro e no Congresso da IPA.

O estande do evento foi promovido pelo Brazilian Publishers e contou com apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), do Instituto Guimarães Rosa e da embaixada do Brasil em Guadalajara. O espaço sediou sessões de networking, autógrafos e mesas de discussão, abordando temas como a literatura contemporânea, questões sociais e culturais e a produção literária de mulheres negras. Além disso, também recebeu o Caipirinha Hour, evento de networking que contou com o apoio do MVB, que serviu 450 copos do drink brasileiro para os presentes. O Brasil também esteve presente no programa Destinação Brasil. A Jabuteca, uma exposição dedicada aos livros laureados pelo Prêmio Jabuti, destacou-se como uma celebração da literatura brasileira de qualidade reconhecida pela chancela da premiação.



## Catálogo de direitos autorais

Em 2024, o Brazilian Publishers lançou mais uma edição do tradicional Catálogo de Livros e Direitos Autorais em diversos meios. A publicação é segmentada em três publicações: livros infantis e infantojuvenis, que reúne títulos de 30 editoras; livros de ficção e não ficção, contemplando livros de 19 editoras; e livros científicos, técnicos, acadêmicos e religiosos, que apresenta as obras de 11 editoras. Durante o período, a página para download dos catálogos recebeu mais de 1.800 visitas.

## Comunicação

O Brazilian Publishers também promoveu literatura nacional por meio da disseminação de conteúdo digital. Houve a continuidade da atualização do site trilingue com matérias sobre o mercado editorial brasileiro, com entrevistas e notícias quentes. Durante o período, o site recebeu uma média mensal de 3.253 usuários e 3.238 usuários novos, totalizando quase 39 mil novas pessoas, com quase 60 mil visualizações. A divulgação nas redes sociais também continuou – garantindo um alcance de mais de 733.280 mil pessoas no Instagram, Twitter, Facebook, LinkedIn e TikTok –, bem como a estratégia de contatos via e-mail marketing, com destaque para a newsletter com foco no público internacional. Durante o ano, o time do Programa realizou 46 disparos com uma taxa de abertura de 32,22%.

# Conquistas e Projetos Especiais



## Campanha do Dia Mundial do Livro

No Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral deste ano, a CBL juntou-se ao Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e à International Publishers Association (IPA) para realizar uma campanha conjunta através das redes sociais e promover o livro e a leitura. A iniciativa foi criada para ir além da celebração desse dia importante para o setor e obteve apoio da Associação Brasileira de Autores de Livros Educativos (ABRALE); da Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR); da Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros); da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf) e do Instituto Pró-Livro (IPL). O objetivo era incentivar leitores a compartilhar em seus perfis artes criativas com frases de identificação em relação ao ecossistema do livro, aumentando, assim, o alcance do assunto por meio do movimento que promoveu de forma ampla e descontraída a leitura.

Em detalhes, a equipe de comunicação da CBL criou um kit de artes para as redes sociais, com post para o feed, stories e filtros que pudessem ser publicadas separadamente pelas empresas de diversos elos da cadeia do livro, parceiros institucionais, leitores e pelos demais perfis dos projetos da Câmara Brasileira do Livro, como Prêmio Jabuti, Prêmio Jabuti Acadêmico e Bienal Internacional do Livro de SP. As frases foram escolhidas pensando nos diferentes perfis de leitores que se identificariam. Os resultados foram impressionantes: 21 mil pessoas foram impactadas pelos posts da CBL, os stories nos quais a CBL foi marcada registraram 14.917 mil em alcance, 118 perfis diferentes aderiram à campanha compartilhando as artes e 1.941 mil pessoas usaram os modelos de stories criados.

## Papo CBL

Em 2024, a Câmara Brasileira do Livro deu continuidade ao projeto iniciado em 2023, o “Papo CBL: uma conversa com quem faz o mercado do livro”. O programa em áudio é disponibilizado nas principais plataformas de streaming mensalmente. Foram desenvolvidos 21 episódios, com 28 entrevistados, 1.120 mil reproduções e 4.013 mil impressões desde seu lançamento.

As entrevistas realizadas com grandes profissionais do mercado editorial propõem reflexões importantes sobre o futuro desse setor. Em 2024, 17 especialistas participaram do podcast e contribuíram com debates importantes. Foram abordados temas como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o ESG no mercado editorial e muito mais.

Os ouvintes receberam insights de personalidades como Sevani Matos, presidente da CBL; Hubert Alquéres, curador do Prêmio Jabuti; Marcelo Knobel, curador do Prêmio Jabuti Acadêmico; José Castilho Marques Neto, consultor da JCastilho Consultoria e do MinC; Samuel Batista, advogado da Câmara Brasileira do Livro; José Fernando Tavares, CEO da Booknando Livros e cofundador da Volyo Audiobooks; Alexandre Martins Fontes, presidente da Associação Nacional de Livrarias (ANL); e os curadores dos espaços culturais da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo: André Boccatto; Cassia Carrenho; Clivia Ramiro; Diana Passy; Elisabete da Cruz; Leonardo Neto; Lucinda Marques; Solange Petrosino; e Tiago Marchesano.



## Guia ESG

Com o objetivo de oferecer aos associados uma ferramenta prática para enfrentar o desafio cada vez mais presente de adotar uma visão estratégica sobre ESG, a CBL, por meio da Comissão ESG (Environmental, Social and Governance), sob coordenação do vice-presidente de comunicação e sustentabilidade da CBL, Luciano Monteiro, desenvolveu o “Guia ESG para o Mercado Editorial”.

Lançado durante a 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o material funciona como uma bússola para auxiliar as empresas do setor a integrar iniciativas ambientais, sociais e de governança em suas operações cotidianas. A mesa contou com a presença de Luciano, Karine Pansa, diretora da CBL e presidente da International Publishers Association (IPA), e José Diego, do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLAC).

Dividida em quatro capítulos, a publicação aborda a sustentabilidade no mercado editorial de forma abrangente, explorando as diferentes dimensões do modelo ESG. O guia também oferece informações atualizadas, orientações práticas para a implementação de ações alinhadas aos princípios de ESG e referências para quem deseja se aprofundar ainda mais nos temas. O material está disponível no site da entidade.

# Eventos Institucionais



## Salão de Negócios da ABDL

Em fevereiro, Diego Drumond, vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro, representou a entidade no 21º Salão de Negócios da Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL). A CBL também participou com um estande no evento. Além disso, Diego realizou um discurso na abertura sobre a importância da ABDL no fortalecimento do mercado editorial.

O encontro anual aconteceu em Bragança Paulista (SP) e promoveu a indústria e o comércio de venda direta de livros e a valorização da imagem do vendedor deste segmento, oferecendo um ambiente favorável para a troca de experiências, negócios e networking para editoras, varejistas, revendedores, gráficas, feirantes e outros profissionais do mercado.

## Elas Publicam

Já em março, Sevani Matos, presidente da CBL, e Fernanda Garcia, diretora-executiva, participaram do 4º ELAS PUBLICAM - Encontro de Mulheres do Mercado Editorial. Dedicado exclusivamente às mulheres do mercado editorial, o evento promoveu um dia de imersão com palestras, oficinas e mesas temáticas sobre temas essenciais, como construção de carreira literária, agenciamento, engajamento e fidelização de leitores, entre outros.

Durante o encontro, Sevani contribuiu para as discussões sobre tecnologia e inovação no mercado editorial, enquanto Fernanda participou da conversa sobre direitos autorais, explorando tanto os aspectos jurídicos quanto as práticas editoriais.

Realizado no Goethe-Institut São Paulo, o ELAS PUBLICAM se consolidou como um espaço essencial e único para mulheres que desempenham papéis cruciais na cadeia produtiva do livro se conectarem, trocarem conhecimentos e fortalecerem suas redes de contatos dentro do setor editorial.

## Desfazendo Mitos sobre o Meio Ambiente e Educação

Em abril, a CBL apoiou o evento Desfazendo Mitos Sobre Meio Ambiente e Educação. O encontro foi online e gratuito e contou com a participação de grandes especialistas em educação, que discorreram a respeito da importância da sinergia entre as diferentes plataformas de ensino e aprendizagem. O evento promovido pela Revista Educação e pela Two Sides Brasil buscava desfazer mitos sobre meio ambiente e educação, mostrando que a utilização de papel no segmento não contribui para o desmatamento ou o efeito estufa, entre outros.

## 7º Prêmio PublishNews

Ainda em abril, a CBL marcou presença no 7º Prêmio PublishNews, premiação que reconheceu os livros mais vendidos do ano anterior e os profissionais de vendas e marketing por trás desses sucessos. Sevani Matos, presidente da CBL, participou da cerimônia entregando o troféu de Contribuição ao Mercado Editorial a Jiro Takahashi. Já Diego Drumond, vice-presidente administrativo e financeiro da CBL, deu o troféu de Contribuição ao Mercado Editorial para a editora Maria Amélia Mello.

A cerimônia ocorreu no Goethe-Institut e contou com a participação de Fernanda Garcia, diretora-executiva da Câmara Brasileira do Livro.



## Summit IA no Mercado Editorial

O vice-presidente da CBL, Luciano Monteiro, marcou presença na programação do Summit IA no Mercado Editorial, durante a mesa “IA & as Editoras Brasileiras: Cuidados a serem tomados”. O evento recebeu o apoio da Câmara Brasileira do Livro e foi realizado pela ABDR, Saber Educação e pelo SNEL, reforçando a urgência do tema e a importância de um olhar atento para os desafios e oportunidades que a IA traz para o setor.

O debate no qual Luciano participou abordou os desafios e riscos da Inteligência Artificial no setor editorial, destacando a necessidade de um uso responsável da tecnologia, especialmente em temas como contratos editoriais, direitos autorais e sustentabilidade do mercado.

## Feira do Livro de Poços de Caldas

Em maio, aconteceu a 19ª edição do Festival Literário Internacional de Poços de Caldas (Flipoços). A Câmara Brasileira do Livro apoiou o evento que promoveu o mercado editorial regional. A Flipoços aconteceu no Parque José Affonso Junqueira e estreou a Feira do Livro com 35 mil obras. O evento realizou homenagens especiais ao Patrono do Festival, Ignácio de Loyola Brandão, e ao Escritor Sulfuroso, Chico Lopes.

## 32ª Convenção Nacional de Livrarias

Anteriormente à Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em setembro aconteceu a 32ª Convenção Nacional de Livrarias. Diego Drumond, vice-presidente administrativo e financeiro da CBL, e Fernanda Garcia, diretora-executiva da entidade, participaram da programação do evento realizado pela ANL, com o tema “O Valor do Livro”. Foram convidados livreiros, editores, distribuidores, profissionais da área gráfica e parceiros para debater pontos importantes para a existência e resiliência do setor. A mensagem da importância do livro e seu papel transformador na sociedade permeou o evento durante os dois dias de duração, que promoveu mesas e palestras. Entre os temas abordados, a importância da articulação de todos os atores da cadeia livreira e o cenário político-econômico para os próximos anos chamaram a atenção dos presentes.



## Festa Literária de Paraty

Em outubro, durante a 22ª edição da Flip, a Festa Literária Internacional de Paraty, houve uma ampliação da sinergia cultural entre a Câmara Brasileira do Livro e o PublishNews. A CBL apoiou, por mais um ano, a Casa PublishNews, que apostou em uma programação com conversas sobre literatura e livros e recebeu representantes do mercado editorial para debates sobre questões urgentes do setor livreiro.

A Câmara Brasileira do Livro também marcou presença na programação do espaço. Luciano Monteiro, vice-presidente de comunicação e sustentabilidade da CBL, participou da mesa “Reflexões e ações urgentes em prol do mercado do livro e do fomento à leitura no Brasil (I e II)”, com Fabiano Piúba, secretário de Formação, Livro e Leitura do Ministério da Cultura; Ângelo Xavier, presidente da Abrelivros; Lizandra Magon, presidente da LIBRE; Rui Campos, diretor de comunicação da ANL e sócio da Livraria da Travessa; Renata Costa, ex-secretária do PNL e gestora da empresa Palavralida; Vagner Amaro, jornalista, publisher da Malê; e Cristiane Mateus, publisher da Maralto.

Já Cinthia Favilla, gerente executiva de projetos da CBL, foi uma das convidadas da mesa “Eventos e curadoria no mercado do livro: do zero ao dever cumprido”. Junto a Cinthia, Ester Figueiredo, professora, curadora e autora; Henrique Rodrigues, escritor, produtor cultural e colunista do PublishNews; e Tom Farias, jornalista, escritor e curador do Fliaraxá, agregaram à conversa.

## Estudar no digital ou papel?

A CBL também apoiou o webinar internacional “Estudar no digital ou papel?”, que reuniu especialistas em educação. O evento foi realizado pela Abrelivros, Revista Educação e TwoSides Brasil e contou com o patrocínio da FTD Educação e da Suzano. O webinar foi destinado a profissionais e gestores de sistemas públicos e privados de educação em todos os níveis e contou com as seguintes mesas: “Por que nos lembramos melhor das coisas quando as escrevemos à mão?”, “Do impresso ao digital: o equilíbrio em prol da aprendizagem” e “Inteligência humana: entre o orgânico e o artificial”.



## Feira do Livro de Porto Alegre

Em novembro, durante a Feira do Livro de Porto Alegre, a CBL anunciou oficialmente a entrega de mais 6 mil livros ao povo do Rio Grande do Sul. Arrecadados na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, esses títulos reforçam os acervos de escolas e bibliotecas afetadas pelas enchentes.

Luciano Monteiro, vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), participou da cerimônia, que simbolizou a força da união e da solidariedade em prol do acesso ao conhecimento. O encontro foi realizado para formalizar a doação e reafirmar o compromisso com a educação e a cultura. O presidente da Câmara Rio-grandense do Livro, Maximiliano Ledur; a secretária de Educação do RS, Raquel Teixeira; a deputada Fernanda Melchionna; e o secretário de Formação, Livro e Leitura, Fabiano Piúba, também marcaram presença.

## Virada da Consciência e FLINKSAMPA

No mês de novembro, a CBL também apoiou a divulgação da 7ª edição da Virada da Consciência. O evento celebra os 20 anos da Universidade Zumbi dos Palmares e homenageia o legado histórico de Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência negra no Brasil.

Foi um momento marcante para o país, no qual o Dia da Consciência Negra foi comemorado pela primeira vez como feriado nacional. E para celebrar esse marco, a Virada da Consciência apresentou a Festa Internacional do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra (FLINKSAMPA). A edição deste ano aconteceu no SESC Pompéia, e abordou a transformação da imagem de Zumbi dos Palmares, a educação antirracista e a representação da literatura negra e periférica no Brasil.

Além da FLINKSAMPA, a Virada Cultural transformou a cidade em palco de uma série de atividades que promovem a cultura afro-brasileira, incluindo mesas de debate, apresentações culturais, sessões de autógrafos e premiações.



# Pesquisas de Mercado

Em 2024, por mais um ano, a CBL reafirmou a articulação com outras entidades do setor ao divulgar pesquisas estratégicas para a cadeia do livro e todos os seus agentes. As informações reunidas traçam um verdadeiro mergulho no setor editorial brasileiro e pintam um retrato preciso desse cenário, possibilitando o acompanhamento da evolução de vendas, movimentos de mercado e engajamento dos leitores de nosso país.

Confira agora as mais relevantes informações das pesquisas que foram divulgadas na imprensa durante o ano de 2024.

## **Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2023**

Em 2024, por mais um ano, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) se uniram e contaram com a apuração da Nielsen BookData para realizar o levantamento mais longo do setor no Brasil e na América Latina. A pesquisa “Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2023” reportou os resultados de quatro subsetores: Obras Gerais, Didáticos, Religiosos e Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP).

De acordo com registros das editoras, em 2023 o faturamento chegou a R\$ 4 bilhões nas vendas ao mercado. Esse dado representa decréscimo nominal de 0,8%. Houve retração no faturamento de 5,1% em termos reais — considerada a variação do IPCA de 4,62%, na comparação com 2022. A produção de títulos no ano de 2023 chegou a 45 mil e 320 milhões de exemplares. A pesquisa apontou para a queda do número de exemplares vendidos ao mercado, de 8% no período, e um nominal de 7,9% do preço médio do livro. Em termos reais a variação é de 3,2%.

Quanto aos subsetores, destaque para a venda ao mercado de Obras Gerais, que registrou um recuo nominal de 2,5%, e de 6,8% quando considerada a inflação. Já no subsetor de CTP, a queda nominal foi significativa, com variação negativa de 5,9% e de 10,1% em termos reais. Didáticos e Religiosos, por outro lado, apresentaram desempenho nominal positivo nas vendas ao mercado – com crescimento de 1,2% e 4,5%, respectivamente. Mesmo com o crescimento nominal, houve queda real de 3,3% no subsetor de didáticos, além de uma retração de 0,1%, empatando com a inflação no subsetor de religiosos.

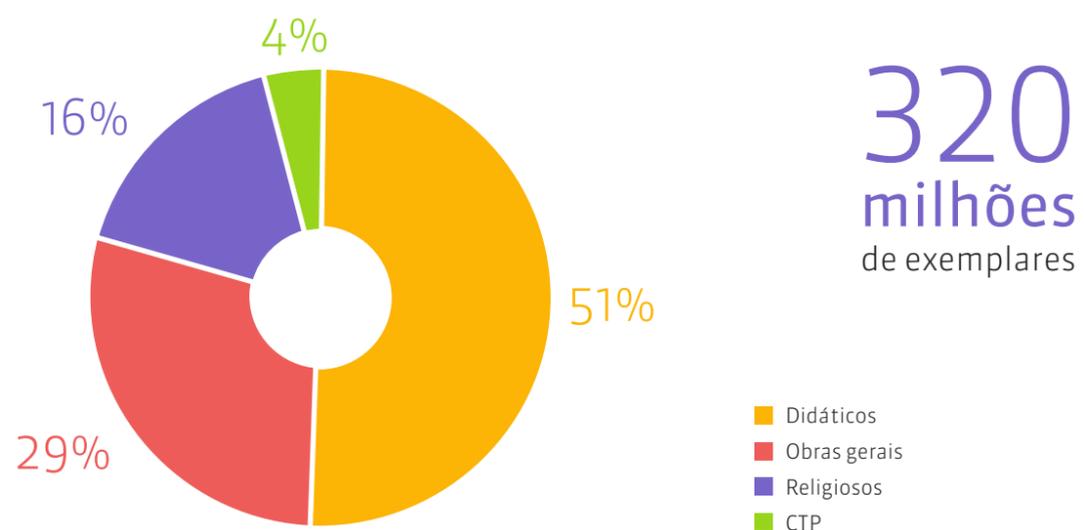
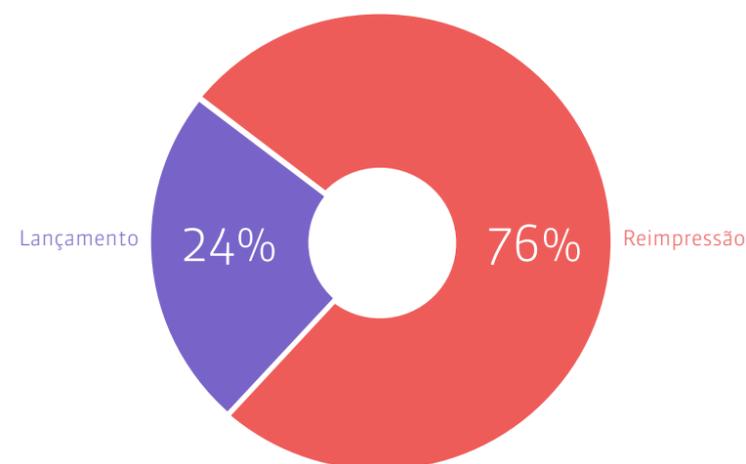
## Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2023

Nielsen BookData

### Produção do Setor

45 mil

títulos editados



### Vendas do Setor

	MERCADO	GOVERNO	TOTAL
exemplares	172 milhões	155 milhões	328 milhões
faturamento	4 bilhões	2,2 bilhões	6,2 bilhões

### Série Histórica Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

Em 2024, também foi lançado o relatório que considera o desempenho real das editoras nos últimos 18 anos, a "Série histórica das Pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro". Conforme a pesquisa, mais uma parceria da CBL com o SNEL, de apuração da Nielsen BookData, as editoras registraram R\$ 4 bilhões de faturamento nas vendas ao mercado. Isso representa queda acumulada de 20% em termos reais (descontada a inflação do período) desde 2019, no caso o último ano com registro de crescimento acima da inflação.

A série revelou retração real no faturamento das editoras de 5% em comparação com 2022 quando consideradas apenas as vendas das editoras ao mercado. Houve queda de 3% em termos reais nas vendas ao mercado do subsetor de Didáticos. É uma resposta à dificuldade das editoras na recuperação das perdas acumuladas desde o início da crise econômica – um registro do patamar mais baixo dos últimos 18 anos.

No último ano, o subsetor de Obras Gerais teve vendas ao mercado com queda de -7% – apresentando o recuo mais acentuado no subsetor desde 2018. Também houve um aumento no preço médio de Obras Gerais, de 5,8%; por outro lado, o preço médio acumula queda real de 29% desde 2006.

Já o subsetor de Religiosos registrou um recuo em termos reais próximo de zero, de -0,1% nas vendas ao mercado em 2023. É o que apresenta menor redução em 18 anos, com queda no faturamento de editoras de 14% em termos reais. CTP, por fim, apresentou, por mais uma edição da pesquisa, derrubada acentuada em termos reais, com -10% – o subsetor com patamar mais baixo em 18 anos, apresentando um recuo real de 61%.

## Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro ano base-2023

Junto à divulgação da pesquisa de Produção e Vendas, foi lançado o levantamento “Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro”, novamente uma parceria entre a CBL e o SNEL, com apuração da Nielsen BookData. O desempenho de plataformas educacionais e bibliotecas virtuais trouxe tração ao setor, que registrou uma alta nominal de 39% no faturamento das editoras com conteúdo digital em 2023 e um crescimento real de 33%. A quinta edição da pesquisa também apontou altas nominais de 68% e 59%, respectivamente.

Também foi revelado que nos últimos 5 anos o faturamento com conteúdo digital cresceu 158% em termos reais. Em 2023, os conteúdos digitais corresponderam a 8% no faturamento das editoras (impresso + digital). Isso significa um aumento de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

## Vendas

Impresso vs Digital

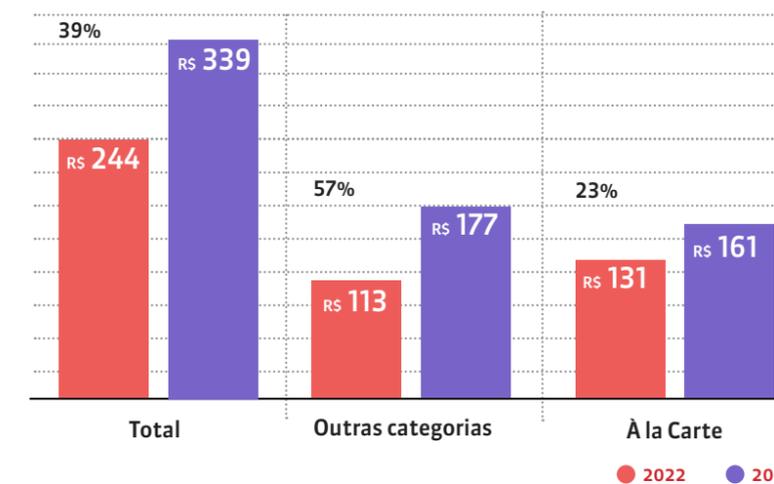
	2022	2023	VAR%
<b>IMPRESSO</b>	R\$ 4.072.702	R\$ 4.041.758	- 0,8%
<b>DIGITAL</b>	R\$ 244.376	R\$ 339.275	38,8%
<b>TOTAL</b>	R\$ 4.317.079	R\$ 4.381.033	1.5%

em termos reais  
-3%

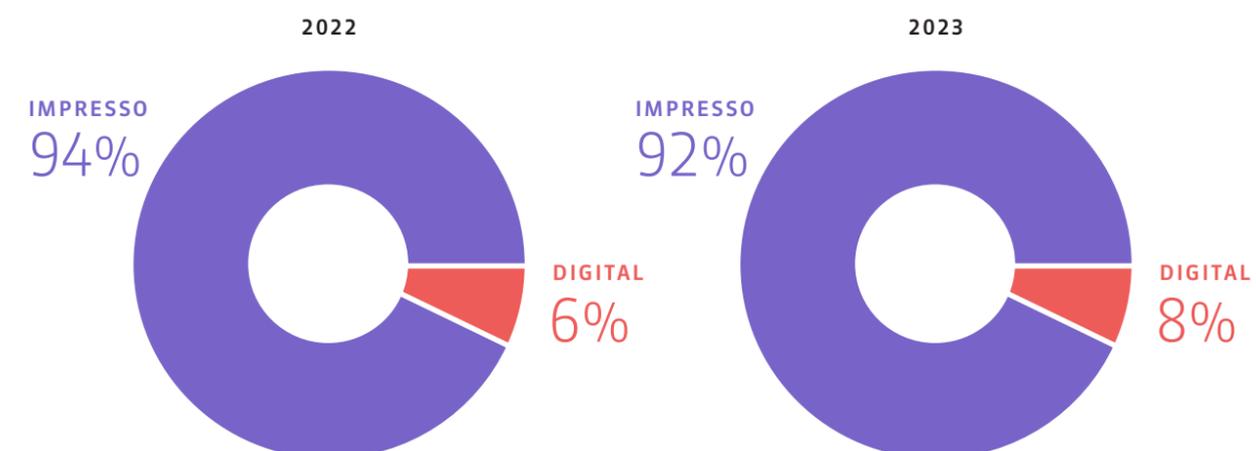
## Vendas

Faturamento total

Valores em milhões



Impresso vs Digital



## Série Histórica Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro

Durante o ano, também foi lançada a Série Histórica do desempenho real do mercado digital do setor, que representa 8% do mercado editorial. O crescimento real no faturamento das vendas das editoras foi de 158% nos últimos cinco anos. Em 2023, o faturamento das editoras que comercializam conteúdos digitais corresponderam a 32,7% em termos reais.

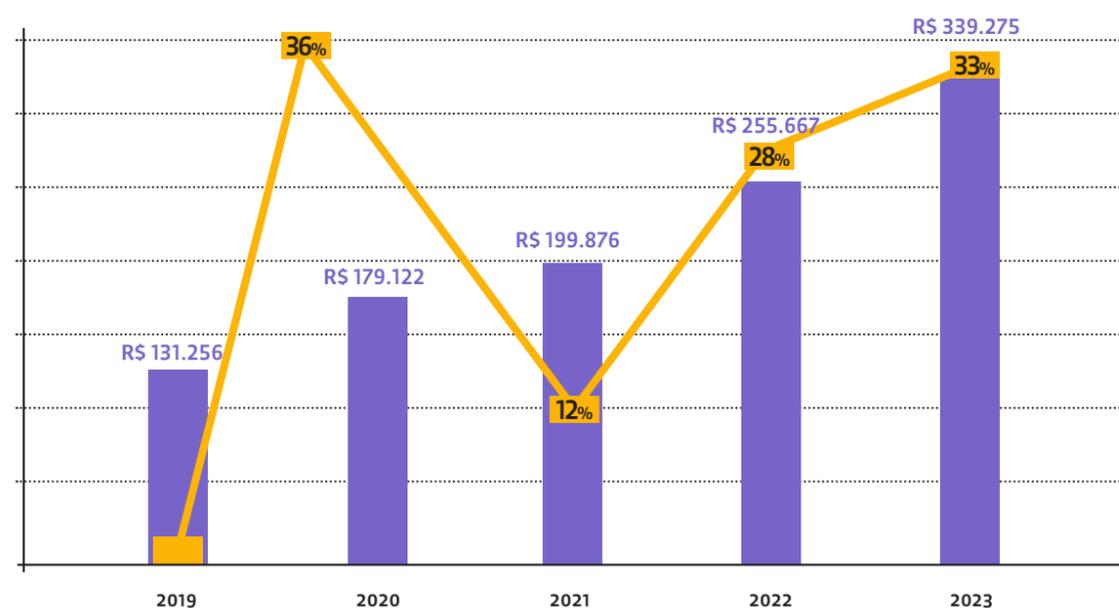
Na categoria À La Carte – quando há comercialização de uma unidade inteira de e-book ou audiobook –, revelou-se a evolução do faturamento das editoras com um crescimento real de 78% nos últimos 5 anos. O volume vendido apresentou queda, dado que o preço mostra decréscimo de 27% em termos reais no mesmo período.

O levantamento das formas de comercialização em Bibliotecas Virtuais, Assinaturas, Cursos Online e Plataformas Educacionais é agrupado em “Outras Categorias” e mostrou crescimento de 50% em termos reais em relação ao ano anterior. Destaque para a subcategoria de Bibliotecas Virtuais, que mostrou crescimento real de 52%, e 240% nos últimos 5 anos.

## Desempenho real – conteúdo digital

Faturamento das editoras – à la carte + outras categorias

Evolução do faturamento  
preços constantes de 2023 – Em milhares



## Retratos da Leitura no Brasil

Em 2024, foi divulgada a 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, revelando que mais da metade dos brasileiros não lê livros. Essa é a única pesquisa nacional que avalia o comportamento leitor dos brasileiros, trazendo aprofundado relato com informações coletadas nos últimos 4 anos. Realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL) com apuração do Instituto Ipec, a pesquisa conta com o apoio da Câmara Brasileira do Livro (CBL), da Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros) e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL).

Conforme registros, houve uma redução de 6,7 milhões de leitores no país. É a primeira vez que a série histórica da pesquisa apresenta proporção de não leitores maior do que a de leitores na população brasileira. Um total de 53% das pessoas não leram nem parte de um livro – impresso ou digital – de qualquer gênero, incluindo didáticos, bíblia e religiosos. Ao considerarmos somente livros inteiros lidos, esse percentual é ainda menor, de 27% dos brasileiros.

A redução no percentual de leitores identificada na série histórica da pesquisa se deu em todos os perfis e segmentos pesquisados: por faixa etária, gênero, escolaridade, estudantes e não estudantes, por classe e renda. O estudo de 2024 também permitiu a leitura dos resultados por estados brasileiros. Santa Catarina, com 64% de leitores na população, apareceu como o estado com maior proporção de leitores. Paraná e Ceará é listado em seguida, com 54%. A Região Sul é a única das cinco do país onde ainda há uma maioria de leitores na população: atualmente, 53% dos moradores dos três estados da região leram total ou parcialmente pelo menos um livro nos três meses que antecederam a pesquisa. O dado, porém, é cinco pontos percentuais abaixo do verificado na edição anterior da pesquisa, quando a mesma região registrou 58% de leitores.

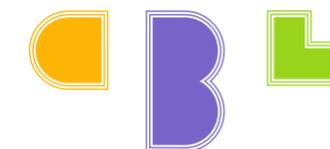
A amostra para a realização do levantamento foi de 5.504 entrevistados em 208 municípios. Realizado desde 2007, o levantamento de 2024 trouxe novos indicadores. Pela primeira vez foram mensurados o número de livros infantis nas residências e os hábitos de leitura dos pais sob a ótica das crianças entre 5 e 13 anos.



## Divulgação

As pesquisas “Produção e Vendas do Setor Editorial” e “Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro”, assim como as séries históricas, ganharam destaque na mídia graças aos esforços da equipe de comunicação da CBL. Foram publicadas 173 matérias que trazem os dados dos levantamentos, representando mais de R\$ 3,4 milhões em valoração.





Divulgar todos esses feitos, oportunidades, projetos especiais, serviços e ainda manter os associados engajados foi a missão da equipe de comunicação da Câmara Brasileira do Livro em 2024. Com uma estratégia multicanal, o time manteve sempre ativa a comunicação digital da entidade nas redes sociais, no site, em e-mails marketing, anúncios no Google e nas plataformas do Meta. Destaque para a criação dos canais oficiais de WhatsApp da CBL, do Prêmio Jabuti e do Prêmio Jabuti Acadêmico lançados no segundo semestre. Além de tudo, a imprensa foi outra aliada em 2024, mantendo a CBL e os seus porta-vozes como uma fonte primária de informações sobre o mercado do livro no Brasil.

A seguir, conheça mais detalhes dessa atuação.

# Comunicação



## Canais de WhatsApp

Em 2024, a Câmara Brasileira do Livro criou mais pontos de contatos com seus públicos: implementou três canais oficiais no WhatsApp – CBL, Prêmio Jabuti e Prêmio Jabuti Acadêmico –, visando se aproximar ainda mais do público e dos profissionais que impulsionam a leitura no Brasil. Cada canal oferece conteúdo especializado e um ambiente seguro.

O canal Câmara Brasileira do Livro é dedicado a editoras, livrarias, autores e todos os profissionais do setor, atualizando os participantes com informações sobre os serviços da CBL, eventos promovidos e apoiados pela entidade, além de iniciativas de incentivo à leitura e à literatura. Com apenas 2 meses de atuação, o canal já reúne mais de 2.300 membros. O canal Prêmio Jabuti é voltado aos apaixonados pela literatura brasileira, trazendo atualizações sobre cada etapa do prêmio. Mais de 1.700 pessoas participam do grupo. O canal Prêmio Jabuti Acadêmico é dedicado àqueles que valorizam a excelência acadêmica brasileira. Nele, quase 1.500 pessoas encontram informações sobre as edições do prêmio voltadas ao segmento acadêmico.

## Site institucional

Periodicamente, o site institucional da CBL recebeu atualizações com notícias referentes às atividades da entidade, calendário de eventos literários nacionais e internacionais, pesquisas de mercado, saiu na mídia, artigos, associados e muito mais no espaço trilingue que recebeu mais de 198 mil pessoas durante o ano de 2024. Entre as páginas mais acessadas estão:

Homepage  
**160.988**  
visualizações

Plataforma de serviços  
**120.438**  
visualizações

ISBN  
**38.279**  
visualizações

Ficha Catalográfica  
**15.711**  
visualizações

27ª Bial Internacional do Livro de São Paulo já tem data e local marcados!  
**14.045**  
visualizações

Eventos  
**12.160**  
visualizações

Associe-se  
**11.097**  
visualizações

Fale conosco  
**9.094**  
visualizações

Registro de Direito Autoral e de Contrato  
**8.555**  
visualizações



## E-mail marketing

Pensando em garantir a qualidade e assertividade nos envios de e-mail, a CBL continua investindo em tecnologia de ponta utilizando a plataforma líder de mercado, a RD Station. Nesse ambiente são realizadas as campanhas periódicas de envio do Panorama Editorial, com informativos gerais para o setor, e do Panorama Editorial Especial Associados, que divulga informações mais específicas, como acompanhamento do PNLD, visando privilegiar os associados da entidade. Além do envio de e-mails marketing divulgando os serviços oferecidos, são enviados convites para eventos, inscrições e novidades das premiações, apoios institucionais, entre outros assuntos. Durante o ano, também foi criada uma publicação nova, o Panorama Editorial Especial Associados de Inovação e Tecnologia, que trouxe conteúdo especializado, criado a partir de discussões da comissão de trabalho focada na temática.

A CBL manteve a estratégia bem-sucedida de envios automatizados de e-mails personalizados, disparados conforme o interesse e o comportamento dos usuários no Portal de Serviços da CBL. Além disso, a captação de leads registrou um aumento de 121% dos contatos trabalhados entre o ano de 2023 e 2024.

A estratégia também foi, novamente, para além dos envios nativos. Por meio de uma parceria com o PublishNews, o principal veículo especializado no mercado editorial, foram realizados disparos semanais para a base de contatos do Portal. A partir de maio de 2024, houve a intensificação dos envios, que aumentaram de dois para quatro disparos mensais.

Confira abaixo os números de 2024:

**113**

envios do Panorama Editorial (Geral e Especial Associados)

**116**

envios de e-mail marketing sobre pautas variadas, como serviços, eventos e apoios

**42**

envios de e-mail marketing através do PublishNews

**33**

envios para os associados do Brazilian Publishers

Taxa de abertura notavelmente maior do que a do mercado:

**41,60%**

enquanto a média é de 18%

**Mantenha seu contrato em segurança com agilidade e praticidade**

Ao solicitar o Registro de Contrato na Plataforma de Serviços da CBL, você garante 100% de segurança ao documento, através da tecnologia Blockchain.

É possível registrar diferentes tipos de contratos como:

- Cessão de direitos autorais
- Prestação de serviços
- Edição, entre outros

Atenção: o teor do seu contrato continua 100% confidencial

**QUERO SABER MAIS!**

**CBL**  
Câmara Brasileira do Livro

**Proteja e registre sua obra com as soluções da CBL!**

Acesse o Portal de Serviços e encontre:

**Registro de Direito Autoral**  
Assegure a proteção de sua criação com a segurança da tecnologia Blockchain

**ISBN**  
Registre sua obra diretamente com a CBL, a Agência Brasileira do ISBN

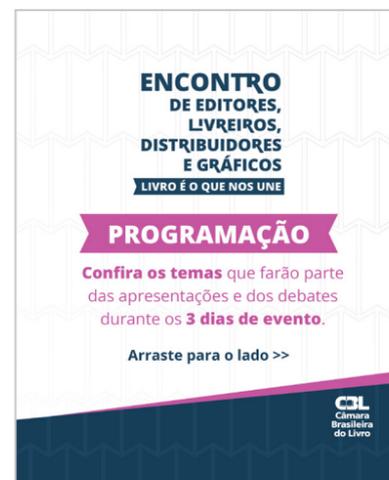
**Ficha Catalográfica**  
Garanta que este documento obrigatório seja produzido por bibliotecários com registro ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia

**Código de Barras**  
Solicite seu código e facilite a comercialização de sua obra em livrarias

## Redes sociais

Novamente, a atuação da Câmara Brasileira do Livro nas redes sociais foi destaque. Por mais um ano, os perfis da CBL no Instagram, Twitter, LinkedIn, Facebook e YouTube continuaram a crescer e mostraram-se uma ferramenta poderosa para divulgar os serviços e as oportunidades da entidade, mas também dissipar a mensagem de valorização do livro e da leitura entre os internautas.

Em 2024, a CBL embarcou em uma nova rede social, a recém-criada Threads, mas o grande destaque foi a performance no Instagram, rede na qual a entidade já angariou 40 mil seguidores e conseguiu alcançar 521 mil pessoas com suas postagens diárias – representando um aumento de 33.93% em relação a 2023. Foram realizados 1.596 posts durante o ano de 2024 nas redes sociais em geral, resultando em mais de 62 mil reações, cerca de 7.413 mil compartilhamentos e mais de 1.598 mil comentários. O alcance total em todos os canais foi de pouco mais de 1,9 milhão de pessoas. No Facebook, o perfil fechou o ano com 24 mil seguidores; no Twitter, com 5,9 mil; no YouTube, com 8 mil; e no Threads também 8 mil. Os dados mais relevantes são do Instagram, que cresceu em 54.34%, e do LinkedIn, que chegou a 10.647, aumentando em 21.18% sua base. Para além do orgânico, a CBL também continuou apostando na estratégia de tráfego pago – atividade que busca potencializar a divulgação dos serviços de ISBN e Registro de Direito Autoral –, por isso manteve ativa uma campanha de busca e uma de remarketing.



## Redes sociais em números



## Confira os números das campanhas de tráfego:

ISBN	
Impressões	119.655
Cliques	37.030

## Registro de Direito Autoral

Impressões	2.401
Cliques	575
Impressões no Remarketing	681.095

## CRESCIMENTO REDES SOCIAIS

### EM EVOLUÇÃO

Confira o aumento dos seguidores dos canais da CBL nos últimos anos

2020 – 2024

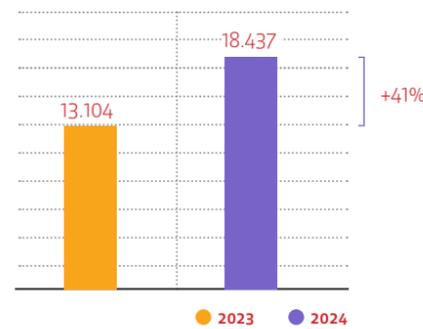
- ↑ 233.33%
- ↑ 130.43%
- ↑ 20%
- ↑ 5.36%

## Imprensa

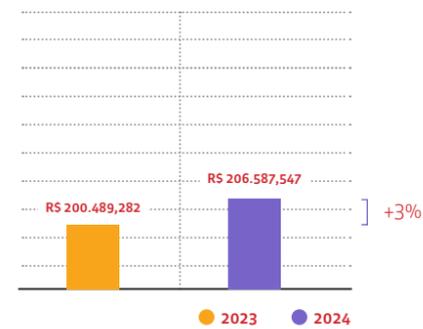
O ano de 2024 também foi decisivo para a consolidação da estratégia usada pela CBL com a imprensa. Durante o ano, os porta-vozes da Câmara concederam 83 entrevistas. Os esforços da equipe aumentaram as inserções, resultando em 2.825 citações à CBL em veículos brasileiros. No consolidado de publicações totais, com menções à CBL, ao Prêmio Jabuti e ao Prêmio Jabuti Acadêmico, foram 18.437 matérias publicadas, com aumento de 41% em relação ao ano anterior e valorização de mídia espontânea de R\$ 206.587.547 milhões, aumento de 3% em comparação a 2023.

Durante o ano também foram publicadas matérias em 16.959 sites, 1.068 jornais, 304 blogs e 106 revistas. Entre as pautas trabalhadas pela equipe de assessoria de imprensa da entidade, destaca-se as edições do Prêmio Jabuti e Jabuti Acadêmico; as Pesquisas de Produção e Vendas; o Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos; as participações em feiras internacionais e os resultados desses eventos; a censura de livros; o Seminário do Plano Nacional de Livro e Leitura; os impactos da regulamentação da Reforma Tributária no PLP 68/24; o posicionamento e apoio à Lei Cortez; entre outros. O Prêmio Jabuti também foi destaque na imprensa: a premiação foi pauta em 14.058 matérias (+89%), somando valorização de mídia de R\$ 157.624.906,69 milhões.

Comparativo de mídia



Comparativo de valorização



**CNN POP**  
**Prêmio Jabuti indica Trevisan, Socorro Acioli e Itamar Vieira Junior; veja lista**  
 Anúncio dos semifinalistas de cada categoria foi realizado nesta quinta-feira (24); em 5 de novembro, premiação irá divulgar os finalistas  
 Ana Beatriz Dias, da CNN  
 24/10/2024 às 17:36

Cerimônia da 66ª edição do Prêmio Jabuti será em 30 de novembro - Reprodução/Instagram

**LIVROS**  
**Jabuti Acadêmico premia livro de Marilena Chaui em duas categorias; veja todos os ganhadores**  
 Companhia das Letras, Edgard Blucher e Edusp são as editoras com mais obras laureadas

**SÃO PAULO** Os ganhadores do **Jabuti Acadêmico** foram anunciados na noite desta terça-feira (6) em evento no Teatro Sérgio Cardoso, no centro de São Paulo. Um dos destaques do evento foram os dois prêmios recebidos pela filósofa Marilena Chaui por sua obra "Introdução à História da Filosofia: Volume 3: a Patrística - Introdução ao Nascimento da Filosofia Cristã".

Fora Chaui —que não foi ao evento—, nenhum outro autor recebeu mais de um prêmio nessa primeira edição.

## O Brasil que lê menos: pesquisa aponta perda de quase 7 milhões de leitores em 4 anos; veja raio X

6ª edição do levantamento "Retratos da Leitura no Brasil" aponta ainda que menos entrevistados apontam a escola como lugar de prática de leitura.

### NOVA 'CRIA' DO PRÊMIO JABUTI ABRE INSCRIÇÕES

**DEDICADO A OBRAS ACADÊMICAS, CONCURSO TEM 29 CATEGORIAS: 'OPORTUNIDADE PARA DESTACAR DIVERSIDADE DA PESQUISA BRASILEIRA'; DIZ CURADOR**

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) apresentou ontem detalhes da primeira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico, dedicado a obras científicas, técnicas e profissionais. O novo troféu, que fora anunciado em outubro passado, segue os moldes do Prêmio Jabuti, o mais tradicional da literatura brasileira, realizado pela CBL desde 1959.

O Jabuti Acadêmico tem 29 categorias divididas em dois eixos: Ciências e Cultura e Prêmios Especiais. Os premiados receberão a tradicional estatueta do Jabuti e R\$ 5 mil. As inscrições já estão abertas no site da premiação e se encerram em 19 de março. Estão aptos a concorrer livros publicados em primeira edição entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Listas de semifinalistas e finalistas serão divulgadas em julho. Na mês seguinte, será realizada a cerimônia de premiação. O regulamento já está disponível no site [cbl.org.br](http://cbl.org.br).

O concurso tem curadoria do físico Marcelo Knobel, ex-reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ele está à frente de um conselho que inclui acadêmicos de diversas áreas e regiões do país: Carlos Benedito de Campos Martins, Gledene Aparecida dos Santos, João Carlos Salles Pires da Silva, Maria Paula Cruz Schneider, Poli Mara Spitzer e Virginia Sampaio Teixeira Ciminelli.

A nova premiação conta também com o apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

— Este prêmio é uma oportunidade única para destacar a diversidade e a profundidade da pesquisa acadêmica brasileira, oferecendo aos acadêmicos uma plataforma para reconhecimento e celebração de suas contribuições significativas para o conhecimento e a sociedade — afirma o curador.

O eixo Ciências e Cultura inclui 27 categorias, como Ciências Biológicas, Biodiversidade, Medicina, Arqueologia e Filosofia, entre outras. Já as duas categorias do eixo Prêmios Especiais são Divulgação Científica e Ilustração.

O concurso também homenageará uma Personalidade Acadêmica do Ano, escolhida pela CBL, com Livro Acadêmico Clássico, que contempla obras que marcam época e têm lugar cativo nas ementas de disciplinas universitárias. Leitores podem sugerir candidatos a Livro Acadêmico no site do prêmio pelos próximos 30 dias. Presidente da CBL, Sevani Matos afirma que o novo concurso "é um testemunho do compromisso contínuo da CBL em apoiar e valorizar todas as formas de literatura e conhecimento no Brasil".

Ela também disse que a entidade discute se haverá mudanças nas categorias do Prêmio Jabuti e sugeriu que as editoras de títulos científicos, técnicos e profissionais priorizem a inscrição no Jabuti Acadêmico.



**LIVROS**  
**Jabuti Acadêmico premia livro de Marilena Chaui em duas categorias; veja todos os ganhadores**  
 Companhia das Letras, Edgard Blucher e Edusp são as editoras com mais obras laureadas

**CULTURA & COMPORTAMENTO**  
**Literatura Mercado**  
**Venda de livros físicos cai pelo segundo ano consecutivo no Brasil**

**ESPAÇO ABERTO** - Sevani Matos - presidente Câmara Brasileira do Livro

**Podcast**  
**Podcast do PublishNews #351 – Entrevista com Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro**  
 PUBLISHNEWS, REDAÇÃO, 16/12/2024

**Editora completa agora dois anos de gestão da entidade, a principal associação de empresas e profissionais do livro do país, e faz um balanço das ações em prol do setor nos últimos meses**

No Podcast do PublishNews desta semana, conversamos com Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e diretora geral da VR Editora. Ela completa agora dois anos de gestão da entidade, a principal associação de empresas e profissionais do livro do país, e faz um balanço das ações em prol do setor nos últimos meses. Da atuação da entidade na discussão e elaboração da Reforma Tributária, dos trâmites da Lei Cortez, e em outras temas próximos ao Congresso e ao Poder Executivo na defesa do livro.

**Faturamento das editoras brasileiras cai 43% em termos reais desde 2006**  
 Setor não tem crescimento acima da inflação desde 2019

Por Viktor

**PRÊMIOS LITERÁRIOS**  
**Os premiados da 66ª edição do Jabuti**

# Associados



## Vantagens de ser associado CBL

No ano de 2024, a Câmara Brasileira do Livro chegou ao marco de 709 associados. Foi apresentado um crescimento de 9.58% em relação ao ano anterior, isto é, 105 novos associados. Confira, abaixo, algumas vantagens de ser um associado CBL.



### Carta de exclusividade

Associados CBL podem obter acesso exclusivo à Declaração ou Carta de Exclusividade. Esse documento orienta os processos de aquisição pelo Poder Público por meio de inexigibilidade, ou seja, quando não há possibilidade de concorrência devido à exclusividade de um fornecedor. Um exemplo comum é o caso de livros cujos direitos autorais pertencem a um único titular, limitando a aquisição da obra a apenas um fornecedor.



### Desconto na plataforma ConLicitação

Desde 2022, a CBL mantém uma parceria estratégica com o ConLicitação, plataforma especializada em serviços relacionados a licitações públicas. Em 2024, a parceria continuou oferecendo aos associados da CBL um desconto de 30% no valor total dos planos disponíveis. Outra vantagem são 30 dias de acesso gratuito à plataforma a partir da adesão.

A ferramenta é essencial para acessar informações sobre licitações em todo o Brasil, fornecendo boletins diários, autenticação de documentos, análise de mercado e diversos outros recursos.

## Descontos na participação de eventos

Os associados CBL têm acesso a descontos exclusivos em eventos. Conheça alguns destes:

- Bienal Internacional do Livro de São Paulo
- Encontro de Editores e Livreiros
- Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos
- Prêmio Jabuti e Jabuti Acadêmico
- Eventos Literários nacionais apoiados pela CBL

## Desconto no Brazilian Publishers

O programa de internacionalização do setor editorial é uma parceria da CBL com a ApexBrasil, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento, e associados CBL possuem a vantagem de aderir ao Brazilian Publishers com 50% de desconto. O Brazilian Publishers conta com o apoio do Ministério das Relações Exteriores durante as presenças brasileiras em feiras internacionais.

**Associe-se à CBL e aproveite benefícios exclusivos!**

- Carta de exclusividade**  
Facilite as vendas ao governo e amplie oportunidades de negócios
- Assessoria jurídica gratuita**  
Tenha acesso a suporte jurídico especializado
- Serviços com Condições Especiais**  
Obtenha Fichas Catalográficas e Registros de Direitos Autorais e de Contratos com preços exclusivos
- Descontos em Eventos**  
Garanta valores especiais em eventos organizados pela CBL (Prêmio Jabuti, Bienal Internacional do Livro de São Paulo e Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos) e por parceiros
- Brazilian Publishers**  
Condições especiais na adesão ao programa que promove a literatura brasileira no mercado internacional. O projeto é uma parceria entre a CBL e a ApexBrasil

**QUERO ME ASSOCIAR!**

**CBL**  
Câmara Brasileira do Livro

**Quer receber assessoria jurídica para assuntos relacionados ao livro e sua comercialização?**  
Seja um associado da CBL!

**CBL**  
Câmara Brasileira do Livro

**CBL**  
SERVIÇOS

**Garanta esse e outros benefícios exclusivos para associados!**

Saiba mais em

[www.cbl.org.br/associe-se](http://www.cbl.org.br/associe-se)

Ícones de redes sociais: coração, lupa, seta, marcador

## Assessoria jurídica

Outro benefício para associados é a assessoria jurídica. Essa vantagem, além de exclusiva, é de extrema relevância no contexto do mercado editorial. A Câmara Brasileira do Livro disponibiliza um time para ajudar seus associados em ofícios e declarações para entes governamentais, consultas e pareceres. Descubra a seguir as entregas dessa equipe durante o ano de 2024:

**77**  
Declarações para associados

**63**  
Ofícios e declarações para entes governamentais

**223**  
Consultas / pareceres

**776**  
Documentos e contratos analisados pelo departamento jurídico

**15**  
Processos sob gestão e acompanhamento pelo departamento jurídico

**47**  
Marcas da CBL sobre gestão e acompanhamento pelo departamento jurídico

**173**  
Monitoramento e análise de atos oficiais do poder público envolvendo o nome da CBL



## Comissões de Trabalho

Em 2024, a CBL seguiu atuante, realizando a Bienal do Livro de São Paulo e o Prêmio Jabuti, impulsionando a participação do Brasil em diversas feiras internacionais, informando o mercado com estratégicas pesquisas de mercado e trabalhando em prol da cadeia do livro e dos leitores por meio de diversas outras iniciativas.

As Comissões têm o objetivo de viabilizar a execução dessas atividades, das menos trabalhosas às mais complexas, propondo, debatendo e acompanhando projetos de relevância para o mercado editorial. Para isso, a Câmara Brasileira do Livro continuou promovendo a troca de ideias de profissionais da cadeia, entre estes diretores, associados e técnicos em suas Comissões de Trabalho.

Conheça, a seguir, quem são os responsáveis que possibilitam a execução de todas essas iniciativas, decisivas para impulsionar a transformação da nossa sociedade por meio da leitura.



**Bienal Internacional  
do Livro de São Paulo**

## **Comissão da Bienal Internacional do Livro de São Paulo**

A Comissão da Bienal Internacional do Livro SP faz o mapeamento sistemático de todos os aspectos e a análise criteriosa dos pontos fortes e fracos do evento para que as decisões sejam concernentes à realização da Bienal de São Paulo.

### **Membros**

Alexandra Paulista – Mauricio de Sousa Produções  
 Alfredo Weiszflog – Editora Melhoramentos  
 Aliston H. Monte – Editora Ave Maria  
 André Palme – Skeelo  
 Antonio Erivan Gomes – Editora Telos  
 Breno Lerner – Consultor autônomo  
 Carolina Riedel – Grupo Pensamento  
 Cinthia Marcillo Favilla – Câmara Brasileira do Livro  
 Daniel Pinsky – Editora Contexto  
 Diego Drumond e Lima – Faro Editorial  
 Elaine Nunes – Cortez Editora e Livraria  
 Fauze Jibrán Hsieh – Infinito Cultural  
 Fernanda Gomes Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
 Henrique Farinha – Editora Évora  
 Hubert Alquéres – Editora Jatobá / Edições de Janeiro  
 Iã Paulo Ribeiro – Edições Sesc-SP  
 João Scortecci – Grupo Editorial Scortecci  
 Jonatha Abel dos Santos – Ciranda Cultural  
 José Carlos Junior – Pingue Pongue  
 Júlio Cesar A. S. da Cruz – Catavento Distribuidora de Livros  
 Karine Pansa – Editora Girassol

Lis Ribeiro – Câmara Brasileira do Livro  
 Lucas Reis – RX Global  
 Luciano Monteiro – Grupo Santillana  
 Luís Antonio Torelli – Trilha Educacional  
 Marcos Borges – VR Editora  
 Mayra Nardy - RX Global  
 Milena Piva Carvalho – Edições SESC-SP  
 Patricia Ribeiro Gugliotti – Infinito Cultural  
 Paulo Moregola – Edições Loyola  
 Paulo Victor – Inovação Distribuidora  
 Pedro Almeida – Editora Faro  
 Rayanna Pamella Pereira – Câmara Brasileira do Livro  
 Rodrigo de Medeiros Paiva – Maurício de Sousa Produções  
 Thiago Ferreira – RX Global  
 Vitor Tavares – Distribuidora Loyola

### **Coordenação**

Sevani Matos  
 Presidente da Câmara Brasileira do Livro



### Comissão do Brazilian Publishers

Comitê misto composto de participantes do Projeto Brazilian Publishers e representantes da ApexBrasil que busca discutir estratégias para o projeto.

Ana Cláudia Paiva – Câmara Brasileira do Livro  
Breno Lerner – Autônomo  
Ceciliany Alves – FTD Educação  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Fernando Rinaldi – Companhia das Letras  
Jézio Gutierrez – Unesp  
Karen Hayashi – ApexBrasil  
Miriam Gabbai – Editora Callis  
Paulo Moregola – Edições Loyola  
Rayanna Pereira – Câmara Brasileira do Livro  
Sevani Matos – Câmara Brasileira do Livro

#### Coordenação

Karine Pansa – Editora Girassol



### Comissão do Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos

Procura acompanhar e orientar a tomada de decisões da diretoria na elaboração de propostas para o Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos.

#### Membros

Cinthia Favilla – Câmara Brasileira do Livro  
Daniel Pinsky – Editora Contexto  
Diego Drumond – Faro Editorial  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Rute Pedri – Distribuidora Curitiba  
Sevani Matos – VR Editora  
Vitor Tavares – Distribuidora Loyola

#### Coordenação

Alfredo Weiszflog – Editora Melhoramentos

### Comissão ESG (Environmental, Social and Governance)

Promove ações, estudos e discussões visando à sustentabilidade ambiental, social e econômica com foco no mercado editorial e livreiro.

#### Membros

Cinthia Favilla – Câmara Brasileira do Livro  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Flávia Alves Bravin – Grupo Cogna  
Gerson Ramos – Editora Planeta  
Sevani Matos – VR Editora  
Viviane Lima – Suzano Papel e Celulose

#### Coordenação

Luciano Monteiro – Ed. Santillana/Moderna

## Comissão de Inovação e Tecnologia

Discute e propõe ações voltadas para o uso estratégico da tecnologia no mercado editorial e livreiro, buscando soluções inovadoras para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pela transformação digital. A comissão atua de forma colaborativa, promovendo a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas entre os membros, e busca o engajamento de outros atores relevantes do setor.

### Membros

Bruno Mendes - Editora Ediouro  
 Camila Cabete - Árvore  
 Cinthya Müller - Editora Planeta  
 Daniel Pinsky - Editoras Contexto e Labrador  
 Fernanda Garcia - Câmara Brasileira do Livro  
 Gerson Ramos - Editora Planeta  
 José Fernando Tavares - Booknando  
 Larissa Caldin - Primavera Editorial  
 Lis Ribeiro - Câmara Brasileira do Livro  
 Marcelo Gioia - Bookwire  
 Paulo Moregola - Edições Loyola  
 Simei Júnior - Bookwire

### Coordenação

André Palme - Skeelo



## Comissão Mista CBL e SNEL: Pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro e Conteúdo Digital

Comissão mista composta por membros da CBL e do SNEL para acompanhamento, avaliação e divulgação da Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial e da Pesquisa Produção e Vendas-Conteúdo Digital.

### Membros

Alfredo Weiszflog – Melhoramentos  
 Diego Drumond – Câmara Brasileira do Livro  
 Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
 Isis Valéria – FNLIJ/CNPC/Spvi – Consultoria  
 Lilia Zambon – Cia das Letras  
 Lis Casteliano – Sindicato Nacional dos Editores de Livros  
 Lis Ribeiro – Câmara Brasileira do Livro  
 Luiz Gaspar – Nielsen BookData  
 Marcelo Gioia – Bookwire  
 Marcia Menezes – Santillana  
 Marcos da Veiga – Sindicato Nacional dos Editores de Livros  
 Mariana Bueno – Nielsen BookData  
 Mauro Lorch – Grupo Gen  
 Renato Fleischner – Editora Mundo Cristão  
 Rodolfo Malakowsky – Somos Educação  
 Vitor tavares – Distribuidora Loyola

### Coordenação

Sevani Matos e Dante Cid – presidentes da CBL e SNEL, respectivamente



### Comissão do Prêmio Jabuti

Tem por finalidade acompanhar e assessorar a curadoria do Prêmio Jabuti e a diretoria da Câmara Brasileira do Livro na realização da premiação, auxiliando na tomada de decisões e na condução do prêmio pela CBL.

#### Membros

Carlos Taufik Haddad – Conselho da Câmara Brasileira do Livro  
Evelina Fyskatoris – Câmara Brasileira do Livro  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Martim de Almeida Sampaio – Conselho da Câmara Brasileira do Livro  
Paulo Vicente Moregola – Edições Loyola  
Sevani Matos – Câmara Brasileira do Livro  
Vitor Tavares – Distribuidora e Livraria Loyola  
Wander Soares – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

#### Coordenação

Hubert Alquéres – Curador do Prêmio Jabuti



### Comissão do Prêmio Jabuti Acadêmico

Tem como atribuição principal a elaboração de uma proposta para a criação do prêmio, visando contemplar obras técnicas, científicas e profissionais.

#### Membros

Adriane Kiperman – A+ Educação  
Amarylis Manole - Editora Manole  
Eduardo Blücher – Editora Blucher  
Evelina Fyskatoris – Câmara Brasileira do Livro  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Jézio Hernani Bomfim Gutierre – Fundação Editora da Unesp  
Mara Cortez - Editora Cortez  
Vitor Tavares – Distribuidora e Livraria Loyola

#### Coordenação

Daniel Pinsky – Editoras Contexto e Labrador

## **Comissão de Vendas ao Governo**

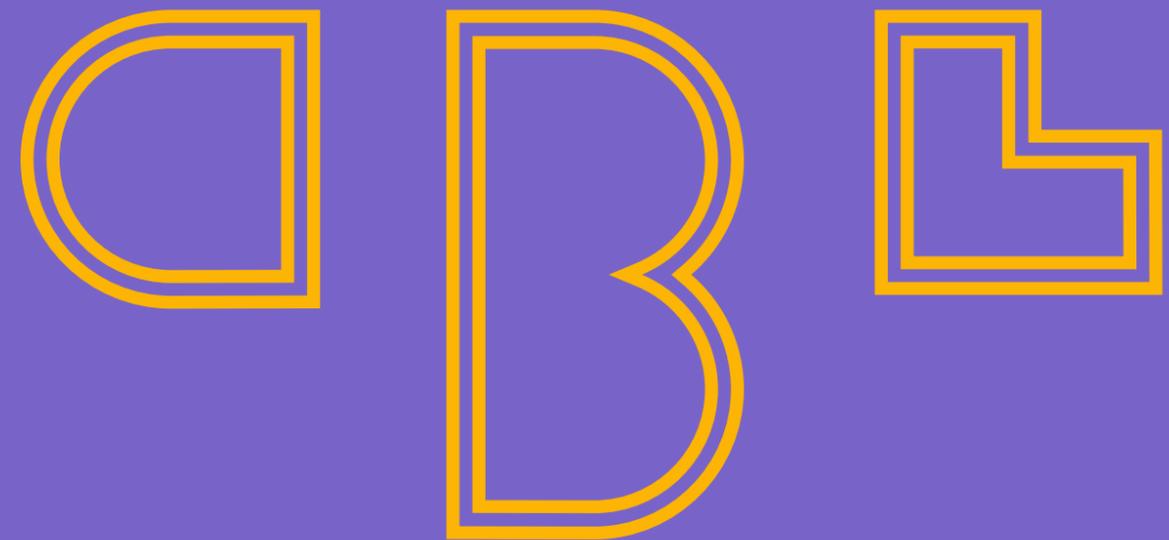
Acompanha programas de compras de livros nas esferas governamentais, detecta problemas, propõe soluções e atua para o aprimoramento dos processos de compra e incentivo da ampliação da aquisição de livros pelo poder público.

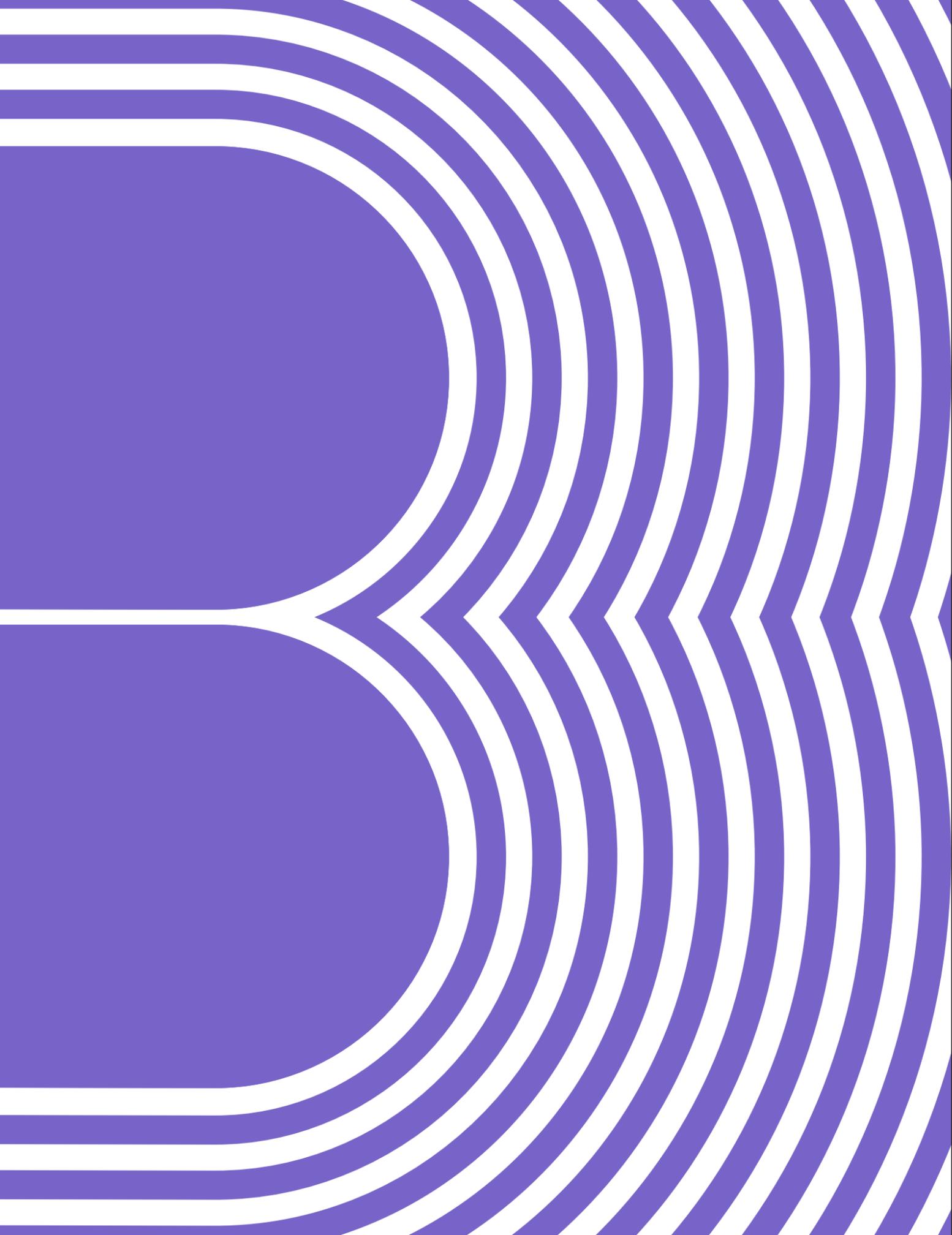
### **Membros**

Alexandre Fonseca – Editora Perspectiva  
Beto Junqueyra – Editora do Brasil  
Cinthia Gavioli – Consulting  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Livia Barros – Contexto  
Luciano Monteiro – Câmara Brasileira do Livro  
Mara Cortez – Editora Cortez  
Mell Brites – Todavia  
Patth Pachas – Panda Books  
Regiana Carvalho – Leitura e Arte  
Samuel Lemos – Câmara Brasileira do Livro  
Tanderson Morales – Câmara Brasileira do Livro

### **Coordenação**

Henrique Farinha – Editora Évora





## Equipe

**Diretoria  
Executiva**  
Fernanda Garcia

**Administrativo e  
Financeiro**  
Jô Melo  
Karina Pires  
Sheila Mantovani  
Vanessa Campos

**Relações  
Internacionais**  
Ana Claudia Paiva  
Rayanna P. Pereira

**Comunicação**  
Camila Mazzoni  
Giovanna Mendes  
Lis Ribeiro

**Plataforma de  
Serviços e atendi-  
mento ao associado.**  
Arlindo Júnior  
Barbara Amorim  
Iolanda Rodrigues  
Jakeline Xavier  
Gabriela N. Soares  
Cibele Dias

**Jurídico**  
Pedro Teixeira  
Samuel Batista  
Tanderson Morales

**Projetos  
Institucionais**  
Aldimeri M. de Souza  
Evelina Fyskatoris  
Letícia S. Fernandes  
Cristiana Schuler

**Projetos Nacionais**  
Cinthia Favilla  
Eduarda Guedes

**Recepção**  
Roberto Marques

## Ficha técnica

### Coordenação editorial

Lis Ribeiro

### Assistente editorial

Camila Mazzoni

### Conteúdo

*Equipe executiva CBL*

Arlindo Júnior

Cinthia Favilla

Iolanda Biode

Rayanna Pamella Pereira

Fernanda Garcia

Evelina Fyskatoris

Samuel Batista

### Imagens Prêmio Jabuti

Elisângela da Graça Borges

Camila Carneiro Siqueira

Leticia Faria Silva

Gabrielle Garcia Santos Magalhães

### Imagens Bienal do Livro de SP

Estúdio WTF

### Texto

Interteia Comunicação

Ana Carolina Barella

### Revisão de texto

Interteia Comunicação

Isadora Pinheiro

### Design gráfico | Edição

Via Impressa Design Gráfico

### Revisão técnica

Ricardo Sampaio Mendes

### Impressão | Acabamento

 **Via** gráfica





**Câmara  
Brasileira  
do Livro**